



# farol de esposende

Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 355 . 20 de Dezembro de 2006

# Centenário 1906-2006



Celebra-se, no próximo dia 30 de Dezembro, o centenário da Estação Salva-vidas, que, em 1906, foi construído por uma comissão local com o objectivo de em terra funcionar como um porto de abrigo para a brava comunidade piscatória de Esposende.

No ano em que se garantiu a recuperação do edifício, o Forum Esposendense assinala, com diversas iniciativas, esta simbólica data.

págs.  
12 e 13



Frente e verso da medalha comemorativa a lançar no âmbito das comemorações do centenário do Salva-vidas

Farol de Esposende entra no 16º ano de actividade

pág. 03

PUB



## a barquinha

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos

Actividades:

Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística  
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário



Inscrições: Redução de 20% nas inscrições efectuadas até 30 de Janeiro

Quinta da Barca – Praça da Marina – Esposende

Telf.: 253 965 214

Aberto até às 19h30



## Rotary Club e Grupo de Câmara de Esposende associam-se para promover concerto de Natal

O Concerto de Natal, promovido pelo Rotary Club, decorrerá no próximo dia 23 de Dezembro, na Igreja Matriz de Esposende, pelas 21h30.

A actuação do Grupo de Câmara de Esposende foi assegurada pelo

deus será recitado "Missa Brevis em Sol Maior KV 140". O destaque é consagrado ao pai do famoso compositor, Leopold Mozart, distinguido com a récita de duas peças: "Schlittenfahrt" e "Sinfonia dos Brinquedos em Dó Maior".



presidente do Rotary, Jorge Pereira, que lançou um convite público aquando da visita do Governador do Distrito, em Outubro. A primeira parte do concerto, e porque se celebram este ano 250 anos da morte de Mozart, é dedicada ao compositor austríaco e intitula-se precisamente "Comemoração do Ano Mozart". De Wolfgang Ama-

A temática natalícia será abordada na última parte do concerto, com corais tradicionais de Natal. "The First Nowell", "Personent Hodie", "Stille Nacht", "Hark! The Herald Angels Sing", "Joy to the world", "Aleluia da Oratória o Messias" e "Adeste Fideles" fazem o alinhamento.

A entrada é grátis.

## Museu d'Arte assinala aniversário dos Direitos do Homem

Assinada a 10 de Dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos do Homem motivou a projecção de um ciclo de cinema, no Museu d'Arte, em Fão, onde, através de várias histórias, se recuperaram alguns filmes relacionados com esta temática. O ciclo começou no dia 10, consagrado internacionalmente como o Dia dos Direitos do Homem, data em que, curiosamente, faleceu Augusto Pinochet, um dos mais controversos ditadores da história da humanidade. "O fiel jardineiro", "Carandiru", "O tempo dos ciganos", "Hotel Ruanda" e "Colisão", filmes de Fernando Meirelles, Hector Babenco, Emir Kusturica, Terry

George e Paul Haggis, respectivamente, foram os filmes projectados.

Apesar da celebração internacional, assinalada com este ciclo de cinema, que decorreu nas próprias instalações do Museu, em Portugal, a Declaração Universal dos Direitos do Homem apenas foi publicada a 9 de Março de 1978, na Série I, do Diário da República, ou seja, há 38 anos. A questão dos direitos humanos está na agenda do Museu d'Arte que, em conjunto com a Escola Profissional de Esposende e outros estabelecimentos de ensino, continua a sensibilizar os mais jovens para esta questão.

**Avisámos os nossos estimados leitores e anunciantes que, devido à paragem sugerida pela época natalícia, a próxima edição do "Farol de Esposende" estará nas bancas apenas no dia 12 de Janeiro.**

# TESOURADAS

Neco

## Olhe que eu ainda me não esqueci!

Quem passa na EN13, entre Esposende - Viana do Castelo, sobretudo no troço Esposende - S. Paio de Antas, tem a ocasião e o prazer de apreciar fabulosas exposições de trabalhos em granito, como sejam fogões de sala, belas e bem trabalhadas fontes ornamentais, estátuas, estatuetas e muitos outros motivos, trabalhos que saíram das mãos calejadas e das cabeças pensadoras dos nossos humildes artesãos. Gente sem vaidade, sem licenciatura, que idealiza e realiza e que trabalha para ganhar o pão nosso de cada dia, sem se aperceber da beleza e do valor das obras que cria. Estou a lembrar-me do artesão Mário Martins, das Mariinhas, homem simples e de fino trato, que bem conheço de perto. Autodidacta, pintor d'arte com belos quadros a óleo e com esculturas, em granito e outros materiais, onde não ficaria nada mal a chancela de belas artes.

Ainda há bem pouco tempo tive ocasião de apreciar um meticuloso trabalho, um brasão para uma quinta de Ponte de Lima (obra d'arte e de paciência), saída das mãos deste artista anónimo e que será admirada por várias gerações. A juntar a tudo isto, o Mário tem ainda tempo para se dedicar à música e fazer parte de um conjunto típico e também toca viola baixo num grupo de fado. Não queria terminar este apontamento sem lembrar outros artesãos, que trabalham com outros materiais. As cestas de junco de Forjães, os remos e os "vertedouros" de Vila Chã, as tecedeiras e os especialistas na confecção de "branquetas", de Fonte Boa, etc. Também quero lembrar o Belarmino Ribeiro, que deixou para a posteridade belos trabalhos de arte, esculpidos em madeira e que expunha as suas maravilhosas obras pela Semana Santa em várias montras. E quem é que não conhece as trabalhosas réplicas de veleiros, caravelas, lugres e etc, do Zé Feliz, que nunca se cansa de construir barcos? E as gravações em vidro de António Losa! E os trabalhos em barro do Carlos do Carmo e as dezenas de laços e nós de marinheiro feitos pelo Carlos Cardoso (da Peixaria Rosinha)! Este artesão, vocacionado para reproduzir tudo quanto diga respeito à arte marítima, construiu um fabuloso quadro expositivo onde mostra, em miniatura, todos os apetrechos relacionados com aquela arte. Um trabalho digno de ser visto! Só é pena que não haja na nossa cidade um lugar próprio onde todas as maravilhas pelos nossos artesãos criadas possam ser admiradas por todos. Há anos criou-se a Associação de Artesãos de Esposende. Onde é que ela pára?

Depois de tudo o que disse deixo uma sugestão à nossa "casa grande": homenagear o artesão esposendense numa praça pública da cidade, erigindo um monumento. Seria uma justa homenagem porque, através deles, o nome de Esposende tem ido longe.

Virando o disco, o Mirone viu...que na Rua Direita (1º de Dezembro), estão a ser colocados armários (caixotes da E.D.P. e da T.V. Cabo). Tudo isto poderia ser evitado se, aquando do arranjo

daquela rua e de outras, se tivesse incluído as estruturas necessárias para o gás, electricidade e T.V. Cabo.

Quem consultar o mapa da cidade nos "muppis" por ela espalhados, verifica que aquele pedaço de rua que vai do cemitério à rotunda (onde se encontra instalada a Funerária de Esposende) não existe. Mas quem vem da rotunda e entra nesta rua (porque ela existe, só não existe no mapa), depara com uma placa toponímica que assinala a Rua Narciso Ferreira quando, pelo que se vê no mapa, esta rua não desagua ali. Já não é a primeira vez que me refiro a esta situação. É que os moradores também estão confusos. Será que esta rua fica já dentro do cemitério?

Porque será que nunca se pensou em instalar um abrigo na praça de táxis para quem por estes espera? É uma falta que se faz notar, principalmente no Inverno, já que o local é bastante desabrigado.

Em algumas ruas pedonais da cidade, alguém (não sei de quem foi a iniciativa) mandou colocar passarelas nas entradas dos comércios. Ouviram-se comentários de aprovação e de reprovação. É sempre assim! Cada cabeça, sua sentença. Quem não esteve com meias medidas foi o vento forte que soprou logo após a colocação, que pôs tudo em pantanas, não sei se em sinal de reprovação por este luxo em tempos de carestia.

Os esposendenses foram "presenteados" com mais uma promessa de arranjo da barra. Não sei qual o lugar que ocupa esta promessa na tabela, já que andamos com promessas há 100 anos. Todas as anteriores não passaram de autênticas "petas", que deram azo a muitas "comezainas". Se fossemos a contabilizar o "patacão" que se tem gasto nas "comezainas", já daria para, pelo menos, meter umas pedras na tão prometida barra.

Estas promessas fizeram-me lembrar o célebre Baetas, que oferecia bons jantares a quem lhe prometia qualquer coisa. Um dia, um lavrador aqui numa freguesia próxima, prometeu-lhe um garrafão de vinho e, à custa daquele garrafão de vinho, do qual o Baetas nunca sentiu o cheiro, o outro comeu bons jantares, pois, sempre que via o Baetas, dizia-lhe: "Olhe que eu ainda não me esqueci daquilo!". E "mamava" mais um. Às tantas, o Baetas sentiu-se enganado e pensou... "Deixa estar que no próximo vais beber pela medida de cinco litros". E se bem o pensou, melhor o fez. Quando a situação se repetiu e com o lavrador bem seguro dentro de casa, anunciou... "Agora, para te agradecer o garrafão que me prometeste, vou-te dar a sobremesa, que é assim que eu costumo agradecer". E com um cassete deu uma valente tareia no homem, ajustando-lhe bem as costuras ao pêlo.

Que pena os esposendenses não ficarem com os "livros do Baetas"...

Não acreditam?

Boas Festas de Natal e Feliz Ano Novo!

farol de esposende

Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
email: jornalfarolesposende@sapo.pt  
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Mariinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros



**Nogueira Afonso\*****16º aniversário**

É verdade! Precisamente há 16 anos "Farol de Esposende" foi publicado na sua primeira edição! Desde então e até ao presente, sob a responsabilidade directiva de Bernardino Amândio, Bento Lopes da Costa, João Migueis, Armando Marques Henriques, Jaime Ferreira e o autor deste texto, já saíram para as bancas 355 edições, resultantes da aplicação, dedicação, empenho e esforço do seu corpo redactorial e de dezenas de correspondentes, colaboradores e amigos do Jornal, a quem o actual Director, reconhecida e publicamente, agradece. A Direcção deste periódico não esquece, igualmente, nesta data importante na vida deste quinzenário, a prestimosa colaboração e apoio prestados pelos estimados assinantes e anunciantes que, com o seu valioso contributo, ajudam o Jornal a estar bem vivo.

Para a pujança de "Farol de Esposende" tem sido peça fundamental e imprescindível as sucessivas Direcções da Associação Forum Esposendense, que, com o seu dinamismo, têm vindo, de forma crescente, a possibilitar que o Jornal se torne mais rico de forma e de conteúdo. Só a excelente gestão da Associação proprietária do Jornal é que tem possibilitado à sua Direcção poder dispor de pessoal qualificado no seu corpo redactorial, para dar, também de forma crescente, um toque de qualidade no teor noticioso de cada edição.

Na data do 16º aniversário do Jornal que dirigimos, orgulhamo-nos de ter a consciência do dever cumprido, na difícil missão de produzir notícias, sempre com o objectivo de informação e formação dos nossos estimados leitores. Temos consciência de que, ao longo destes anos de existência, falhámos, mas, sempre que o reconhecemos, temos sabido aceitar a crítica pela positiva para, se possível, corrigir para fazer mais e melhor. Hoje e sempre, e numa dinâmica de evolução constante, procuramos fazer jornalismo com clareza mental, bom senso, visão rápida e segura dos acontecimentos, sentido moral apurado, não misturando o certo com o duvidoso, nem a paixão cega com a tolerância do amável e muito menos inventar um episódio, divulgando-o, em vez da realidade bem observada.

A pouco tempo de atingir a maioridade, Farol de Esposende anseia prosseguir os princípios do seu estatuto redactorial, para bem servir os interesses do concelho e informar, com dignidade, todos os seus estimados leitores.

\* Director

**Apesar de transitarem, deste ano, alguns projectos de monta, tais como a requalificação da zona ribeirinha de Esposende, o arranjo da frente da praia de Apúlia, o Centro Cívico e de Dia em Mar, o presidente da autarquia garante que os projectos que estão na calha permitem antever um ano de desafios, onde será notório o avanço para a construção de novos equipamentos.**

Uma das obras "adiada", que estava contemplada no plano de actividades de 2006, mas que deve arrancar ainda antes do final do ano, é a intervenção na Estrada Municipal 550, de S. Lourenço. Está previsto um investimento de quase 500.000 euros, no arranjo e qualificação da via, que é suportado, na sua totalidade, pela autarquia. João Cepa assume este projecto como de "extrema importância", pois trata-se de uma via de comunicação fulcral, que faz a ligação entre o litoral e o interior do concelho.

Já em Janeiro de 2007 será lançado o concurso público para a recuperação do Grémio da Lavoura. Além de acolher a Assembleia Municipal, a ideia é transformar o edifício num espaço próprio para receber eventos. Segundo o presidente da autarquia, "será uma espécie de Forum Municipal onde vamos realizar conferências, debates, encontros. Precisámos de um espaço mais acolhedor, com melhores condições, a nível de equipamentos, para realizar várias iniciativas".

Sobre a conclusão dos projectos lançados em 2006, e apesar do atraso de algumas obras, como a intervenção na zona ribeirinha de Esposende e na frente da praia de Apúlia, João Cepa faz um balanço globalmente positivo. "Estamos num ponto de viragem. Se tudo correr bem, em 2007 concluímos um conjunto significativo de investimentos que estamos a fazer, de relativa dimensão, como seja a requalificação do litoral de Esposende, da praia de Apúlia, a Casa Municipal da Juventude, que não está totalmente paga, o Centro Cívico de Mar, a variante de Marinhas, a rua Comendador Rodrigo Leite. Alguns destes investimentos estão fisicamente concluídos, mas falta ainda a execução financeira", conclui o presidente da Câmara.

**Educação no topo das prioridades**

A estabilidade financeira da autarquia é um dos dados apontados como mais positivos na gestão camarária deste ano. Admitindo que o último ano do mandato foi "tendencialmente despesista", João Cepa aponta que, ao longo de 2006, teve que ser imposto um clima de grande rigor e contenção orçamental, o que permitirá, no próximo ano, com as contas em dia, lançar mão de um conjunto de projectos que estavam guardados na gaveta.

Assim, a par com as obras já mencionadas, a grande aposta do município em 2007 será na área da educação. Assegurada está a concretização do Centro Escolar de Esposende (dependente da aprovação final do projecto por parte da Direcção Regional de Educação do Norte), bem como do Jardim-de-infância de Forjães, que o presidente anunciou recentemente numa visita à vila. No que respeita ao avanço para a construção do Centro Escolar de Marinhas, este está condicionado pelas dificuldades na aquisição dos terrenos e poderá ser, eventualmente, protelada.

Também estão previstas intervenções globais nas infraestruturas escolares, que serão

objectivadas na qualificação dos espaços de recreio nas escolas, a resolução de problemas de águas pluviais e a instalação de novos equipamentos.

Na área social, continua a intervenção no campo da habitação social, dando continuidade aos projectos de realojamento de Apúlia e Vila Chã. A novidade vem do alargamento da Construção a Custos Controlados que arrancou em Antas e que se vai estender às freguesias de Gandra, Belinho, Vila Chã, Rio



Tinto e Fonte Boa. Para colmatar o trabalho feito nesta área, a autarquia planeia recuperar um projecto de apoio à luta contra a pobreza e da exclusão social, com especial ênfase na recuperação de habitação.

**Olhar para o vizinho**

A par com os projectos "internos" de cada município, para João Cepa o grande desafio dos próximos tempos passa pela "afinação" do Plano Estratégico de Recuperação do Litoral de Esposende - PERLE,

que, segundo sugestão do ministro do Ambiente, deveria ser alargado aos municípios de Viana do Castelo e Caminha, no sentido de, em conjunto, se alinhar um plano para concorrer ao novo Quadro Comunitário de Apoio. Apesar do Quadro de Referência Estratégica estar atrasado, uma das ideias que ganha consistência é a de que as candidaturas intermunicipais terão mais hipóteses. "Temos que definir projectos bem sustentados. É um desafio grande, que implica uma interligação entre os três municípios e um aumento da criatividade na apresentação das propostas", assenta João Cepa.

Este foi também um bom ano para João Cepa, pois a autarquia foi distinguida a vários níveis com o reconhecimento do seu processo de certificação de serviços na administração autárquica, um exemplo que vai levar ao 1º Congresso de Municípios Portugueses e Cabo-verdianos geminados. No próximo dia 22 de Dezembro tem lugar a auditoria final para a Divisão de Obras Particulares. Em 2007, o grande objectivo é alargar a certificação às Divisões de Acção Social e Informática.

"Somos referência, um exemplo, a nível nacional, no que diz respeito à certificação de serviços na administração autárquica", conclui João Cepa.

Susana Alves

**À espera**

Existem dois projectos que, no concelho, seriam importantes, mas que João Cepa considera incomportável avançar com eles simultaneamente. Neste momento, ambos aguardam o parecer, que a autarquia deseja positivo, dos Planos Operacionais, a saber, a instalação do Centro de Educação Ambiental (dependente do Plano Operacional do Ambiente) e o Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço



(a aguardar parecer do Plano Operacional da Cultura).

Para o monte de S. Lourenço está projectado um espaço museológico, de apoio ao castro, com uma vertente pedagógica, que acolheria também os Serviços de Arqueologia da Câmara. Segundo o presidente da Câmara "é uma forma de valorizar S. Lourenço, que é uma referência a nível da arqueologia, mas que depende da aprovação do plano. Caso não sejam aprovados, apenas temos capacidade financeira para um, o que implica escolher entre o Centro de Educação Ambiental, a instalar na Quinta do Paiva, e o Centro Interpretativo do Castro".

Irremediavelmente parada parece estar a construção da Variante de Fão que deverá redundar no processo de expropriação, que atrasarão, inevitavelmente, o processo de construção, que João Cepa não vê ter pernas para andar no próximo ano.



# Câmara e ACICE em divergência

A polémica veio a lume com o atraso na colocação de iluminação de Natal, que a autarquia assumiu, ao confirmar, junto da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - ACICE, que esta recusava qualquer tipo de responsabilidade no assunto.

De facto, esta é apenas mais uma acha na fogueira, a contribuir para a crescente dissonância entre a autarquia e a Associação Comercial que, lembre-se, teve início este ano, com a quebra do protocolo estabelecido entre as partes, em Janeiro. "Os ataques à Associação começaram com a denúncia do protocolo. Aguentei-me até aqui, mas tenho que admitir que foram vários os ataques feitos contra a Associação, e até contra mim", revela José Faria, que acusa o desgaste desta situação, ao defender que as associações comerciais e as autarquias devem ser parceiros e contribuir para o desenvolvimento local. "Em Paços de Ferreira, por exemplo, a autarquia tem um protocolo de 250.000 euros com a associação comercial. Em Esposende, denunciou-se um protocolo de 30.000 euros", compara José Faria.

Apesar de recusarem qualquer tipo de mal-estar, quer João Cepa, quer o presidente da ACICE

lançam acusações mútuas e o facto é que se têm acumulado os casos, chegando o presidente da autarquia a dizer que lamenta que a ACICE seja, "cada vez mais, uma empresa de formação profissional", o que deixa implícita a acusação de que a Associação Comercial "perde terreno", no que respeita à defesa dos direitos dos comerciantes. José Faria, presidente da ACICE, por seu turno, defende-se, garantindo que João Cepa "não conhece, em absoluto, as actividades da Associação. Temos muitas e variadas actividades", mas que a formação é um complemento essencial, também, para o desenvolvimento.

No que respeita à iluminação de Natal, o presidente da Câmara adianta mesmo que as iluminações natalícias foram, desde sempre, com ou sem protocolo, uma "tarefa levada a cabo pela própria Associação Comercial, que o fazia com a solidariedade dos seus associados".

## Denúncia do protocolo "iliba" ACICE

José Faria, por seu turno, recusa as responsabilidades no assunto e aponta que a partir do momento que o protocolo estabelecido com a Câmara foi denunciado, a Associação estaria isenta dessa tarefa. "Enquanto tivemos apoio para fa-

zer as iluminações - fosse do URBCOM, do PROCOM, ou do protocolo com a Câmara, que nos fornecia a verba" - garantimos que fossem realizadas. Agora, a Associação não pode suportar um encar-

go financeiro brutal", diz. "Se olharmos à volta, todas as câmaras suportam as iluminações de Natal: Viana, Barcelos, Póvoa de Varzim. Aqui é diferente", nota.

José Faria aponta ain-



José Faria e João Cepa, durante a Expozende, em Agosto

da que está definido um programa de animação, a levar a cabo durante o mês de Dezembro, ao abrigo do programa MODCOM, e que visa animar as ruas e cativar os clientes para o comércio tradicional. Esta acção conta com um calendário de actividades, a realizar até 31 de Dezembro, com a passagem de música, nas ruas da cidade, alusiva à época de Natal. No passado domingo, foi altura da visita do Pai Natal, que "marcou" presença numa festa organizada no Largo Rodrigues Sampaio e vocacionada para os mais jovens. Durante a semana que antecede o Natal, e mediante a compra nos estabelecimentos associados, serão distribuídas senhas que permitem o passeio no comboio turístico, pelas ruas da cidade, onde animadores marcarão presença, distribuindo balões e brindes.

O facto é que alguns comerciantes subscreveram uma carta, endereçada à autarquia, na qual referem, em termos quantitativos, as perdas monetárias que associam ao encerramento da Rua Rodrigues de Faria, no troço entre a Caixa Geral de Depósitos e a Pastelaria Marbela, que classificam de "ideia inconcebível". João Cepa defende-se, afirmando que o motivo que levou ao encerramento da rua foi a necessidade de prevenir quaisquer

danos no edifício da Igreja da Misericórdia. "Os comerciantes estão preocupados com a falta de estacionamento, o que é uma falsa questão, porque eles já não existiam. Eram utilizados abusivamente num troço em que estava proibido", remata o presidente da Câmara.

## Falta de estacionamento vai "matar" o comércio tradicional

De facto, para o presidente da ACICE, a questão do estacionamento é "fulcral" e não pode ser escamoteada. "O largo Fonseca Lima, antigamente, tinha lugares de estacionamento e era um local dinâmico. Depois rearranjou-se e ficou sem estacionamento transversal. Fechar a rua não vai resolver problema nenhum e garantiram-nos que seria temporariamente".

De facto, segundo José Faria, há estabelecimentos que estão a considerar a mudança de instalações, pois, como refere, "a zona está praticamente deserta desde que deixou de haver passagem de carros. Até nós, enquanto Associação, ponderámos mudar de instalações, pois os nossos associados têm dificuldades a chegar à sede", remata.

"Somos a Associação mais dinâmica da zona norte", garante José Faria, que aponta "estar de consciência tranquila. Só deixo a pergunta no ar: porque é esta Associação tão atacada?"

Susana Alves

Centro de Dia nas Pedreiras

## Misericórdia de Fão inaugura nova valência

Orçado em 500.000 euros, o Centro de Dia da Santa Casa de Misericórdia de Fão entrou em funcionamento este mês. A estrutura, construída de raiz, foi projectada para funcionar como estrutura de apoio à população das Pedreiras, em especial depois da construção do Bairro Social.

Após vários adiamentos, as obras arrancaram em 2002 e ficaram concluídas este ano, se bem que com algumas alterações ao pro-

jecto inicial. O projecto foi desenvolvido em parceria com a autarquia, que participou 75 % do custo da obra. Estava projectada, a

par com o Centro de Dia, a instalação de um ATL, o que já não se verifica. Nos próximos tempos vai ainda arrancar a valência de Apoio Domiciliário.

O Centro de Dia, que arrancou com 20 vagas, deve, no entanto, acolher, proximamente, mais utentes, como esclarece Norberto Mota, vice-provedor da Misericórdia de Fão, visto que existe espaço, que foi projectado para o

ATL e agora se encontra livre, o que faz com que a Misericórdia esteja ainda a aceitar inscrições para a valência.

No que diz respeito à ocupação do Centro de Dia, este já se encontra a funcionar e os primeiros utentes chegaram, precisamente, do Lar do Hospital, que, neste momento, alberga 95 utentes.

Na nova "casa", os utentes têm ao seu dispor um

conjunto de serviços, tais como refeições, lavandaria, ocupação de tempos livres, apoio médico e psicológico. Horticultura, educação física, cinema, passeios e hidroginástica são outras das actividades disponíveis para os idosos. No total, a estrutura tem 10 funcionários e é, segundo Norberto Mota, "o projecto de maior monta, na área social, que a Misericórdia agarrou neste ano".

Recentemente a Misericórdia de Fão teve um processo eleitoral, mantendo-se a composição da Mesa. O provedor continua a ser Celestino Morais, co-adjuvado de perto pelo vice-provedor Norberto Mota. Foram substituídos, por falecimento, Humberto Didier e Albino Pedrosa Campos.

Susana Alves



# Cadeira vazia agita CDS-PP

**Berta Viana lança o desafio: "se Areia de Carvalho suspender o mandato, estou disponível para o substituir".**

A confusão começou com declarações de Areia de Carvalho, vereador do partido na Câmara que, inquirido sobre falta de comparência do CDS-PP a reuniões do executivo em que foram discutidos temas sensíveis (caso do protocolo recentemente assinado com a Águas do Ave), se defendeu dizendo que não foi possível efectuar as substituições. "As pessoas que estão abaixo de mim na lista são minhas colegas de profissão e não têm grande disponibilidade para, em cima da hora, fazer as substituições. Foi o que se passou desta vez", afirmou

Areia de Carvalho.

Berta Viana, por seu turno, rejeita a "indisponibilidade" que lhe foi atribuída, desmentindo, categoricamente, Areia de Carvalho. "O vereador tem que lançar mão dos mecanismos legais para ser substituído. Ora, eu nem sabia sequer que ele tinha faltado, quanto mais justificar-se dizendo, que eu, no meu caso particular, não o podia substituir porque estaria ocupada, o que não é verdadeiro. Não fui sequer avisada", remata a presidente da Mesa do CDS-PP.

A ex-dirigente do CDS-PP e actual líder da Mesa da Assembleia, número dois da lista que concorreu às eleições autárquicas de 2005 esclarece, de forma taxativa, a sua posição face à substituição de Areia de Carvalho, abrindo uma bre-

cha na, até à data, coesa estrutura que o partido montou. "O meu compromisso é com o CDS-PP", atira, mas, acima de tudo,



Berta Viana

com os militantes, assumindo que a confortável posição que o partido detém no concelho o torna alvo de cobiça interna. "Compreendo que a expressividade actual do CDS seja apetecível, mas não vou abdicar

do meu direito de exercer, caso seja necessário, o meu mandato. Estou aqui há 10 anos e não me sinto a mais".



Areia de Carvalho

## Suspensão do mandato

Berta Viana vai mais longe e confirma uma reunião com a presidente da Comissão Concelhia, Hercília Brás Marques, onde foi sondada

acerca da disponibilidade para substituir o vereador Areia de Carvalho, nas reuniões do executivo camarário, ao que respondeu positivamente. Por isso mesmo, afirma não entender a mudança de posição. "Tenho que deixar um desafio: o vereador Areia de Carvalho está disponível para suspender o seu mandato? Adianto, desde já, que estou disponível, pontual e permanentemente, para o substituir", lança Berta Viana, afirmando

que vai procurar o cabal esclarecimento desta situação. "Não quero o lugar dele, mas não admito que ocupem o meu", conclui.

A ideia de suspensão de mandato teria sido implícita várias vezes por Areia de

Carvalho que, recorde-se, acumula com a posição de vereador a de deputado na Assembleia da República, sendo ainda um dos dirigentes do CDS-PP que, a nível nacional, pertence à Comissão Política do partido. "Reconheço que é bom que haja uma regra estabelecida para as substituições pontuais e quando haja suspensão de mandato, que acabará por acontecer, como eu disse por mais do que uma vez", afirmou o vereador.

Tanto Areia de Carvalho como Berta Viana rejeitam cenários de choque ideológico, visto que subscrevem posições diferentes dentro do partido. "Não há crise nenhuma. É um assunto que vamos tratar de forma institucional nos próximos tempos", garante o vereador do CDS-PP.

Susana Alves

Autarquia estuda solução

## Ruas pedonais com "excesso de tráfego"

**Atravessar uma rua pedonal, em Espoŝende, pode, em determinadas alturas, tornar-se numa verdadeira peripécia. Apesar do trânsito proibido, o movimento de carros, é constante e, aos transeuntes, recomenda-se, para prevenir a sua segurança, que se mantenham vigilantes ao atravessar a rua.**

As principais complicações fazem-se sentir nas ruas Conde de Castro, Rodrigues de Faria, Av. Valentim Ribeiro e 1º de Dezembro, tudo ruas do miolo da cidade, cortadas ao trânsito precisamente para aliviar o tráfego nessas zonas, onde se concentra

trânsito, "perdoado" pela passividade das autoridades, como refere o presidente da autarquia. "A G.N.R., que me desculpe a franqueza, tem sido demasiado passiva com esta situação. Portanto, para grandes males grandes remédios", avança João Cepa que aponta a falta de civismo das pessoas como causa deste problema, que tem sido objecto de várias reclamações na autarquia. "Além da degradação, a circulação causa problemas de segurança. Tentámos tomar algumas medidas de sensibilização,

a tomar será radical. "Pelos vistos há pessoas que não aprendem se não lhes entrar no bolso". Para já a solução ainda está a ser estudada, mas é garantido que tenha uma componente sancionatória.

### Requalificação da Rua Adriano Vieira

A intervenção, recentemente concluída, consistiu na requalificação e pavimentação total do passeio, numa área de 70 metros quadrados, foi orçada em 2500 euros. A facilidade de acessos foi um dos pontos



essencialmente comércio. Apesar dos sinais, e exceptuando os casos previstos na lei, para cargas e descargas, é constante o

de limitação de circulação, mas mesmo assim não está a ser fácil", afirma o presidente que acredita, por isso mesmo, que a solução

contemplados, com o rebaixamento de entradas a garagens e passeios.

Susana Alves

## Câmara "alarga" protocolo

**O protocolo de Enriquecimento Cultural, lançado no passado mês de Outubro, começa finalmente, com a inclusão de novos parceiros, a tomar consistência programática.**

Cerca de 1800 alunos do 1º ciclo do Ensino Básico e oito associações locais, entre as quais se conta a Zendensino, Espoŝende2000, ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, o Centro Social da Juventude de Mar, o Centro Social da Juventude Unidade de Marinhas, a Santa Casa da Misericórdia de Espoŝende, o Centro Social da Juventude de Belinho e a Junta de Freguesia de Marinhas estão associados no Programa de Enriquecimento Cultural, cuja entidade promotora é a Câmara Municipal.

Apesar de algumas dificuldades no arranque, que se prenderam essencialmente com a contratação de docentes e a novidade da iniciativa, delegada nas autarquias, a medida está em pleno funcionamento e preenche, na totalidade, o

período de prolongamento de horário. Ao dispor dos alunos encontra-se um variado leque de ofertas de formação, que compreendem desde o Inglês, Música, Actividade Física e Desportiva, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Apoio ao Estudo, de forma totalmente gratuita para os alunos.



### Autarquia cede instalações ao grupo de Jovens de Paredes

Ainda no que respeita ao parque escolar do 1º ciclo, que é da responsabilidade da autarquia, a Câmara Municipal decidiu ceder as instalações do antiga escola de Paredes ao Grupo de Jovens da localidade. À semelhança de casos anteriores, uma das preocupações da autarquia

consistiu em analisar as necessidades estratégicas da freguesia. A antiga EB1, que foi desactivada este ano, será então ocupada, nos próximos quatro anos, pelo Grupo de Jovens, que aí poderá desenvolver as suas actividades. Além da organização da festa de S. Pedro, o grupo é ainda responsável pela organiza-

ção de várias actividades recreativas e culturais e pretende, nos próximos tempos, instalar um centro de apoio ao estudo, para os alunos da freguesia de Apúlia.

Em Gemeses, por seu turno, na antiga escola, fica instalado um Centro de Dia e o A.T.L., ao passo que estão a ser estudadas as medidas para ocupar a escola de Baixo Mar.

Susana Alves



Câmara apoia prémio de melhor aluno

## Instituto Politécnico do Cávado e Ave celebra dez anos

Subordinado ao tema "10 anos de Ensino Superior Politécnico", o IPCA levou, a cabo, durante mais de uma semana, várias iniciativas que visavam assinalar a passagem de dez anos de actividade.

Subordinadas a dias temáticas, as cerimónias abrangeram temas como a comunicação social, a comunidade académica, a

solidariedade, o desporto, a comunidade, o antigo aluno e a própria instituição. Oficinas de trabalho, projecção de filmes, visitas ao recinto académico, conferências e palestras, actividades lúdicas, bem como o jantar e lanche de Natal ajudaram a completar o calendário de comemorações, que se estendeu entre 11 e 20 de Dezembro.

O IPCA é a mais jovem instituição de Ensino Superior Público do país e é constituído pela Escola

Superior de Gestão e pela Escola Superior de Tecnologia, disponibilizando oito licenciaturas em regime laboral e pós-laboral. À semelhança do ano anterior, a Câmara Municipal associa-se ao Instituto, ao patrocinar, a entrega do prémio para o melhor aluno de Bacharelato do Curso de Contabilidade Empresarial, no valor de 500 euros, que decorreu no âmbito das celebrações.

## Zendensino "inaugura" centro RVCC

Apesar de ter começado os trabalhos em Setembro deste ano, só com a realização do primeiro Júri de Validação, para certificação escolar, a Zendensino considera oficialmente inaugurado o programa "Novas Oportunidades", no âmbito dos centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Conhecimentos - RVCC.

O primeiro grupo de formandos, proveniente de Forjães, foi avaliado para certificação com o 6º e 9º anos. De facto, na sessão, António Conde, director da Zendensino, apontou este acto como "a inauguração oficial do centro RVCC" da Instituição, que, enquanto elemento da Rede Social do concelho, actua para

colmatar as lacunas ao nível da certificação escolar e profissional dos cidadãos. Nesse sentido, considera ainda que "a aposta na melhoria das habilitações escolares surge como uma das grandes prioridades para o desenvolvimento do concelho e da região". Assim, a Zendensino, através dos seus pólos de RVCC, a

funcionar em Espoende e Fão, actua na primeira linha de intervenção para resolver problemas como o abandono escolar e o insucesso escolar, disponibilizando mecanismos e percursos escolares que permitem a conclusão dos 4º, 6º e 9º anos.

Ainda durante o mês de Dezembro decorrerão mais sessões de júri, que visam a certificação de 50 adultos. Para 2007 transitam mais 40 pessoas em processo. O centro "Novas Oportunidades", a funcionar desde Setembro de 2006, conta com 209 inscritos.

## Rodrigues Sampaio "encontra" Henrique Medina

Apesar de nominativo, o encontro entre estas duas figuras decorreu, na passada semana, com a exposição itinerante subordinada à vida e obra de António Rodrigues Sampaio, que está incluída nas comemorações do bicentenário do nascimento deste esposense.

Conferências e mesas-redondas sobre jornalismo, diversos meios de jornalismo e comunicação. No total, foram abrangidos mais de 300 alunos do 9º ano, que produziram material sobre aquele que foi considerado um

dos pioneiros do moderno jornalismo português, baptizado para a posteridade com o epíteto de "príncipe" do jornalismo.

As comemorações do bicentenário prosseguem, em 2007, com a promoção do concurso "Sabes

quem foi?", junto das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho. Recorde-se que a autarquia realizou um ambicioso programa de comemorações, no qual se incluiu um seminário (que contou com o ministro Augusto Santos Silva), um concerto coral sinfónico, uma exposição bibliográfica e biográfica, o lançamento de um Inteiro Postal, bem como a mostra "Sampaio no humor de Bordallo", que esteve patente na Casa da Juventude, até à semana passada.

## Exposição

Depois do "Céu Estrelado", a Biblioteca Municipal acolhe uma Exposição de Presépios.

Dando continuidade ao ciclo "Um mês...uma viagem!", a Biblioteca Municipal recebeu, entre 11 e 15 de Dezembro, um conjunto de actividades subordinadas aos temas

de Natal e vocacionadas para fomentar a leitura entre os mais jovens. Assim, os mais jovens puderam beneficiar de actividades que variaram entre Teatro de Fantoques, passando pela elaboração de um "Álbum de Natal", os "Encontros com a música", uma "Oficina de escrita e ilustração", bem como o envio de postais virtuais de Natal.

O programa contemplou ainda a projecção de filmes, onde os mais novos puderam acompanhar as aventuras de personagens como "Bob, o construtor", o "Noddy", entre muitos.

Para prolongar o espírito natalício, a Biblioteca Municipal acolhe, durante o mês de Dezembro, uma exposição de presépios de Natal.

## Natal 2006

A edição "Natal 2006", dirigida a jovens entre os 6 e os 14 anos, incluída no programa "Vamos de Férias...", começou no passado dia 18 de Dezembro e engloba iniciativas gizadas entre os serviços de Acção Social e Educação, dos Museus, da Biblioteca, da Arqueologia e da divisão de Ambiente e Serviços Urbanos. Assim, a Biblioteca Municipal vai acolher a oficina "Fantasmas Amigáveis". Para a Casa da Juventude,

de estão reservadas duas oficinas. Uma primeira, dirigida a públicos etários diferentes, subjacentes ao mesmo tema: "Singing Christmas". A outra, servirá os entusiastas da fotografia, com a Iniciação à Fotografia e Imagem Digital. O Museu Municipal acolhe actividades como a construção de presépios, a confecção de doçaria e a elaboração de prendas.

Fora da sede do concelho, decorrerão também

várias actividades, previstas para a Ludoteca de Forjães - que repete o programa do Museu Municipal, e o Museu d'Arte, em Fão. "Natal em Cena", assim se chama o projecto desenvolvido na área da expressão dramática e da dimensão artística. A encerrar o programa "Vamos de Férias...Natal 2006", realiza-se uma visita à Casa da Música, no Porto, no próximo dia 22 de Dezembro.

## Matriz acolheu concerto de Natal

A Igreja Matriz de Espoende acolheu, no passado domingo, o recital "Natal - Manifestações do Amor Divino", a cargo da Associação VOX ANGELIS. A contextualização da obra na sua época e a explicação do programa

antecederam o concerto propriamente dito. Da récita fizeram parte "Dal Tuo Soglio Luminoso", um dueto de Leonardo Leo, "Moteto o Qui Coeli Terraque", de Vivaldi, e a "Sonata em Sol Menor" Op. N.º 1, n.º 10", de Han-

del. "Exultate, Jubilate", de Mozart, e "Salve Regina em Dó Menor", de Pergolesi; completaram o concerto.

PUB

### DECLARAÇÃO

"Armando Ferreira de Sousa e João Manuel Ferreira da Silva, vêm publicamente, pedir desculpas ao Sr. Leonel dos Santos Bordalo Ribeiro, por no dia 12 de Outubro de 2004, na residência deste, sita no n.º 152 da Quinta da Barca, em Espoende, lhe terem dirigido expressões injuriosas e ofensivas da sua honra, bom nome e consideração, reconhecendo serem tais expressões desprovidas de qualquer fundamento."



João Cepa visita freguesias

# Norte do concelho alvo de atenção

A doação de um terreno em Forjães e o arranque da construção de habitação social em Curvos e Vila Chã foram algumas das novidades avançadas pelo presidente da Câmara, em visitas que realizou às freguesias do topo Norte do concelho.

Em pouco mais de duas semanas, o presidente da autarquia visitou, no terreno, um terço das freguesias do concelho, marcando presença em Forjães, Curvos, Marinhas e Mar e onde se destacavam as boas novas que levava na "mala", em jeito de prendas antecipadas de Natal, e nas quais se releva a assinatura do contrato-promessa de compra e venda de um terreno para a construção do Jardim-de-infância de Forjães, estimado em 275 mil euros, onde poderão vir a ser acolhidos outros equipamentos necessários para a vila.

A sessão pública de assinatura ocorreu durante a visita do presidente da Câmara que deixou ainda a promessa de "fazer o possível e o impossível" para que a construção do Jardim-de-infância arranque ainda durante o ano de 2007. A cerimónia, que decorreu no Centro Cultural Rodrigues de Faria, serviu ainda para lançar o anúncio das obras de recuperação do edifício.

Durante todo o dia, o presidente passeou por Forjães, acompanhado por uma vasta comitiva, a qual visitou vários locais de obra. A requalificação da zona urbana é uma das obras fundamentais lançada nos últimos tempos e permitiu dar continuidade à Rua Prof. José Albino Faria, ligando-a ao núcleo habitacional e à zona nascente do Cemitério, o que permitiu ainda a criação de um parque de estacionamento na zona envolvente à Igreja Paroquial. A requalificação da zona urbana contempla ainda a remodelação da Avenida de Santa Marinha, que deve avançar no próximo ano.

Da agenda de trabalho em Forjães fazia ainda parte a visita à futura sede

do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, onde os elementos do grupo brindaram, com música, a comitiva autárquica. No recinto do Forjães S.C., por seu turno, os dirigentes as-



Forjães

sociativos fizeram sentir algumas das carências do clube, no que respeita às condições do piso de jogo e dos balneários, ao que João Cepa respondeu com a decisão de avançar com a elaboração do projecto de requalificação do parque desportivo.

**Curvos: avança a habitação social**

A conclusão do cam-



Curvos

## Vila Chã: investimento de 280 mil euros em habitação social

280 mil euros é a quantia avaliada como necessária para arrancar com o projecto de habitação social em Vila Chã, que contempla, numa primeira fase, a construção de quatro fogos. As moradias, de tipologia T3, serão construídas num local perto da Travessa do Souto, lugar das Lajes. Salientando a importância de continuar a investir em projectos de habitação social, apesar das fortes contingências orçamentais, o presidente da Câmara garantiu a continuidade deste projecto na freguesia, que, numa segunda fase, acolherá a construção de mais 22 habitações para venda a custos controlados.

a ampliação da rede de saneamento básico, eram algumas das notas que Mário Fernandes, presidente da Junta de Freguesia de Curvos, reservou para a recepção a João Cepa. A única certeza deste encontro dos autarcas, onde se discutiram algumas das prioridades da freguesia, foi, no entanto, a decisão de avançar com a construção de quatro habitações para realojar quatro

famílias carenciadas. À semelhança da visita a Forjães, também em Curvos o presidente da Câmara reservou algum do seu tempo para visitar as instituições locais, ao assinalar a passagem pela EB1 e o Centro Social de Curvos.

De carácter mais formal, decorreu a

visita em Marinhas, sendo a comitiva autárquica recebida pelos presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, respectivamente

Equipamentos sociais e educativos na mira

Na freguesia de Mar, o presidente da Câmara e a sua comitiva deram especial destaque ao acompanhamento das obras da EB1 de Cima, que está a

gamento da rede viária, com a abertura de uma ligação da rua da Senra à Rua das Teresinhas, foram alguns dos tópicos discutidos.

das em cerca de 116 mil euros. A instalação do Centro de Dia, uma iniciativa do Centro Social da Juventude de Mar, visa dotar a freguesia de condições de acolhimento, que permitirão o acompanhamento dos idosos além das actividades estritas de um Centro de Dia. Além de um posto médico, o equipamento contará ainda com 12 quartos.

Abílio Cerqueira, pre-

visita em Marinhas, sendo a comitiva autárquica recebida pelos presidentes da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia, respectivamente

**Novos projectos na calha**

A visita, onde se discutiram alguns dos projectos prementes para a freguesia, ficou seccionada, com João Cepa a prometer nova passagem para Janeiro. Assim, Losa Esteves aproveitou para introduzir na agenda a necessidade de construir um pavilhão para arrecadar as máquinas e materiais da Junta de Freguesia,

tendo sido, desde logo, avançadas algumas das localizações possíveis. Em estudo está também a localização do futuro Centro Escolar de Marinhas, pendente, à data, de eventuais candidaturas de financiamento a fundos comunitários.

Os contínuos investimentos na rede de saneamento básico e no alar-

ser alvo de obras de beneficiação e ampliação, no sentido de acolher os alunos provenientes da EB1 de Baixo, encerrada este ano. A escola, que acolheu mais 22 alunos, será dotada de novos espaços (destinados às actividades de prolongamento e complemento das aulas, nomeadamente um salão polivalente, recreio coberto, sala de informática e biblioteca, mas ainda copa, sala de apoio e sanitário para pessoas de mobilidade reduzida), numa obra que está orça-

sidente da Junta, que conduziu a comitiva autárquica nesta visita, aproveitou a ocasião para pedir o apoio da autarquia na pavimentação e saneamento.

A finalizar a visita, ficou registada a urgência da intervenção na praia de mar, onde a erosão se tem vindo a acentuar nos últimos meses, tornando eminente o perigo de derrocada de algumas habitações.

Susana Alves



Marinhas



Mar



**José Felgueiras**

## A Casa Grande e o Natal

Acalmem-se!

A Casa de que vou falar aqui, não é a "Casa Grande" que o meu amigo Neco tantas vezes invoca nas suas crónicas.

A outra, por acaso é tão grande como ela na estrutura; não é, todavia, tão notável.

Mas já foi.

Esposende, apesar de ser Vila desde 1572, ainda em meados do século XIX não tinha um Hospital. Não se percebe bem porquê, porque a Misericórdia, a quem competiria a sua administração, teria, ao tempo, recursos suficientes para o pôr a funcionar.

A Santa Casa da Misericórdia era senhoria de muitos prédios em Esposende e nas freguesias do concelho, donde recebia e depois vendia grande quantidade de cereais, provenientes das terras arrendadas, que armazenava nos celeiros que tinha no antigo Largo de Santa Ana, (hoje Marquês de Pombal), no Campo do Pombal e no Largo da Palha (Rua da Ribeira).

Não quero aqui analisar, nem é essa a finalidade deste artigo, se, ao tempo, a Santa Casa era bem ou mal gerida; se cumpria ou não os estatutos para que foi criada. Creio bem que não! No sentido estatutário, claro.

Os bens que a Santa Casa possuía provinham, geralmente, de doações dos Irmãos, ou de anónimos espíritos altruístas e generosos, alheios ao concelho, verdadeiros cultores da hoje tão apregoada solidariedade, que outro interesse não tinham, a não ser o da salvação da sua alma e minimizar o sofrimento do seu semelhante.

Convenhamos que não era pouco o que se almejava com a "troca": desse modo, era raro aquele que, à sua morte, não deixava nada à Misericórdia.

Mas havia casos e casos, como se costuma dizer.

A então Vila de Esposende, acabava de sair de mais uma devastadora epidemia de "cholera morbus", que lhe devastou uma boa parte da população, ao ponto de a Câmara ter que mandar sepultar as vítimas, obrigatoriamente, num terreno nos limites da Vila, cujos muros circundantes foram mandados levantar em 9 de Setembro de 1855, para substituir a primeira tapada de madeira que o demarcava.

Ao terrível flagelo, seguiu-se uma profunda miséria que atingiu com mais dureza a sempre martirizada classe piscatória, onde a mortalidade infantil foi, assustadoramente elevada.

No meio de tanta desgraça, acaba por sobressair um verdadeiro filantropo, um "anjo dos desamparados", um homem rico, solteiro: Manuel Pedro da Silva.

Este esposendense, nasceu

em 1793.

Era filho de António da Silva e de Josefa Maria Maciel. Faleceu em 28 de Abril de 1865, na sua residência, no Largo de Santa Ana, hoje Marquês de Pombal. Era solteiro.

Foi Vereador da Câmara, eleito em sessão de 5 de Agosto de 1854.

Deixou toda a sua fortuna, com condições, à Santa Casa da Misericórdia, que aceitou a herança.

O seu testamento, datado de 15 de Outubro de 1863, e aberto em 22 de Abril, diz bem das suas preocupações humanitárias:

*«Reconhecendo que esta Vila se compõe em grande parte de pobres e que morrem muitas pessoas á penúria e por falta de agasalho e tratamento, por esse motivo, instituo minha única e universal herdeira e testamenteira de todos os meus bens de raiz, móveis, semoventes, direitos e acções, a Santa Casa da Misericórdia desta mesma vila, com o fim de aplicar a minha herança á dotação e fundação de um Hospital e ainda com os encargos e obrigação seguintes: a dita Santa Casa fará o meu enterro e bens de alma, tendo em atenção de que eu antes quero sufrágios do que pompas e o meu corpo será conduzido no esquife da dita Santa Casa e acompanhado por esta».* (AHCME - Testamentos, livro 22 - folhas 20v a 22v).

Este homem era dono, em parte, de quatro navios (os tais bens semoventes), todos eles a operar no porto de Esposende. Tinha uma série de prédios na Vila e dinheiro. Era proprietário em várias freguesias do concelho e nas imediações da Póvoa de Varzim.

O seu testamento, feito em 15 de Outubro de 1863, foi aberto em 22 de Abril de 1865. A Santa Casa toma conhecimento oficial no próprio dia do falecimento. Reúne de urgência e delega no provedor João José Lopes, todos os poderes para que este fizesse cumprir as disposições testamentárias. Tudo foi cumprido à risca. Missas, doações pecuniárias a familiares, liquidação de prazos por parte dos rendeiros devedores, a instalação do Hospital.

Para tal, a Mesa teve que decidir onde realizar o dinheiro para dar cumprimento a tudo aquilo. Para isso, incumbiu o Tesoureiro, José Pereira de Santo Amaro (sota-piloto mor da barra) e mais dois Mesários, Manuel Pedrosa Rodrigues e João Félix Miranda de Magalhães, «para procederem ao inventário de todos os bens móveis do falecido, arrecadados e arrumados no armazém sito à rua Vinte e Quatro de Abril». E assim, todos os bens, imóveis e semoventes,

são postos em hasta pública. As partes que Manuel Pedro da Silva detinha nos navios "Bom Sucesso", "Camões 1º", "2º" e "3º", são vendidas a sociedades de esposendenses e fangueiros; as casas e armazéns passam para outras mãos.

Todas menos uma: a CASA GRANDE, situada no Largo da Palha, que a Mesa da Santa Casa "guarda" para si, isto é, não a põe à venda porque decide implantar aí o Hospital e cumprir assim a disposição testamentária.

E assim, a tal CASA GRANDE, porque devia ser uma das maiores, senão a maior de Esposende, naquele tempo, passa a ser o Hospital de "S. Manuel".

Um equipamento e um investimento fantástico para a época, mercê da generosidade de um homem só! Sem questiúnculas, sem vaidades nem atropelos, sem polémicas públicas, sem contrapartidas materiais. Um homem que rejeitou liminarmente toda e qualquer pompa e quis ser conduzido à campa fria no "esquife como o mais simples dos simples...

A "CASA GRANDE", depois de ter sido Hospital, foi a "sala do risco" dos Estaleiros de Esposende, quando estes ressurgiram em 1916.

Por ironia do destino, talvez, veio a servir de Cadeia.

A CASA GRANDE, foi a Cadeia da Comarca, o edifício que a minha geração bem conheceu. Depois, foi a sede dos SMAS e hoje é a sede da novel Empresa Municipal "Esposende Ambiente. E.P."

Modificada, mas agradável e confortável, a CASA GRANDE é esta! Ainda bem que a não deitaram abaixo, porque é um edifício carregado de história.

E o que tem tudo isto a ver com o Natal?

Aquilo que se quiser.

Aquela Casa foi um símbolo de solidariedade desinteressada e desapegada dos interesses terrenos.

Naquela casa acudiu-se a muitos desamparados. Praticava-se nela a verdadeira Caridade, atenuava-se a dor do próximo.

Até mesmo servindo de Cadeia a presos por pequenos delitos, se não estou em erro, era uma referência de muitos esposendenses, pois era notória uma certa empatia entre a população das redondezas e a comunidade nela "residente", a pontos de que quem estava cá fora, procurar ajudar, de variadíssimas formas, os que lá estavam, temporariamente, cheios de privações de todo o género.

O SMAS levou-nos o saneamento e a água à porta! (O que é uma obra de Misericórdia..., de grande alcance, embora a gente

pague...e bem!

A EAamb. segue-lhe as pisadas. Mas os tempos são outros e embora haja por aí muito "Pai-Natal", o certo é que ninguém acredita que eles dão tudo de borla...

Ao voluntariado genuíno de ontem, opõe-se, hoje, a lógica da contrapartida do recibo para o IRS, sem o qual se deixará de ser tão "generoso"... com se este fosse o motor de tal acção, capaz de condicionar o nosso inicial impulso...

Onde está então a solidariedade? A genuína?

No Natal e no pai dele?

No despesismo desenfreado, na "presepada" que nada nos diz e que, passado o dia, vai fazer encarecer a taxa do lixo?

Na benemerência de fachada?

E porquê só no Natal?

Natal não é todos os dias, como diz a canção?

E o Menino não nasce também todos os dias, nos corações grandes daqueles que ainda se preocupam ou se condoem com a miséria humana?

Pois é: a tal CASA GRANDE, aquele edifício que ainda hoje lá está, foi o primeiro Hospital de Esposende!

E nasceu do espírito altruísta de um homem, num desses dias de Natal.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES - ZENDENSINO  
CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CRVCC)

### Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

A Zendensino abriu recentemente um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que visa a **Certificação Escolar equivalente ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade.**

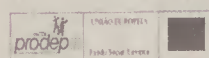
Destina-se a todas as pessoas, maiores de 18 anos, que queiram ver reconhecidas as suas competências.

**Não perca esta oportunidade de obter o seu Diploma Escolar, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação!**

Temos uma equipa de Técnicos preparada para o ajudar na reflexão e avaliação das suas experiências profissionais, formativas, escolares, associativas e militares, de modo a obter um reconhecimento formal das competências adquiridas ao longo da vida.

**Inscreva-se no nosso Centro ou na sua junta de freguesia!**

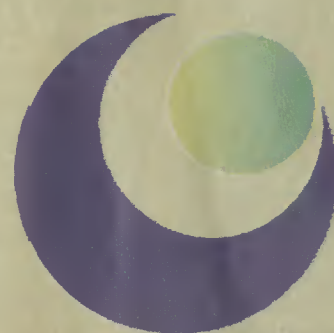
Morada: Rua Barão de Esposende, n.º1; 4740-236 Esposende **Tel: 253966414**  
E-mail: [crvcc@zendensino.pt](mailto:crvcc@zendensino.pt)





**ACIB**  
Associação Comercial e  
Industrial de Barcelos

O Comércio tem uma  
Nova Oportunidade para  
a Sua Competitividade



**GANEC**

Gabinete de Apoio aos Novos  
Empresários do Comércio e Serviços

Um Gabinete de Apoio que o ajuda  
na criação do seu Novo Negócio na  
área do Comércio e Serviços.

- **Formação**
- **Consultoria**
- **Apoio na Criação da Empresa**

Uma oportunidade para  
um novo caminho de futuro  
a iniciar já em Janeiro.

**Inscriva-se Já**

● BARCELOS

- Largo Dr. Martins Lima, 10
- 4750-318 Barcelos
- Tel: 253 821 935 \* Fax: 253 821 860
- e-mail: acib@acibarcelsos.pt

● ESPOSENDE

- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819 \* Fax: 253 964 005
- e-mail: poloesposende@acibarcelsos.pt



Edifício Salva-vidas

# 100 anos de história

É no século XIX que surgem as primeiras estações de salva-vidas. Foi no ano de 1892, num temporal de Fevereiro, que fica registado como um dos mais catastróficos de sempre e em que morrem 105 dos 900 pescadores, que se encontravam em faina, que a Rainha D. Amélia insiste na formação do Real Instituto de Socorros a Náufragos, o que veio a acontecer a 21 de Abril, desse mesmo ano.

A implantação da República, em 1910, além de retirar o título de "Real", causa uma debandada de sócios e beneméritos, tendo a instituição atravessado um período de graves carências financeiras, apenas colmatadas pela intervenção da Armada que, legalmente, passa a tutelar o Instituto de Socorros a Náufragos, a partir de 20 de Setembro de 1957, sob a tutela da Direcção Geral de Marinha.

Em 1906, encontrámos, nas páginas do "Espozendense", da sua edição de 28 de Outubro, uma referência ao salva-vidas, a dar conta da inauguração da "casa onde se vae instalar a estação

de Socorros a Náufragos d'esta villa", e onde se deixa uma palavra de apreço à comissão local de instalação, "constituída de cavaleiros que muito tem trabalhado pelo engrandecimento d'aquella prestantissima e humanitaria associação".

No mês de Dezembro, os membros da dita comissão, em anúncio, convocam todos os sócios a reunirem-se em assembleia, no



dia 30 de Dezembro, pelas "3 horas da tarde, na nova estação de Socorros a Náufragos, situada no lugar da Doca", acto que teria carácter oficial de abertura.

António Domingos Lopes, chefe de correios e telégrafos da vila, secretariado por João José Lopes, e com a assistência do tesoureiro Francisco Xavier Ribeiro Vianna, dos vogais Álvaro de Villas Boas Pinheiro, José da Silva Vieira e Emí-

lio Bernardino Moreira presidiram ao acto, onde se destaca a colocação de um retrato de Hypacio de Brion, à altura secretário do Real Instituto de Socorros a Náufragos, na Sala de Sessões.

Começa, assim, um século de histórias da estação de salva-vidas de Esposende.

## Plano de comemorações

No âmbito das comemorações do centenário da estação Salva-vidas, o Forum Espozendense assinala, com diversas iniciativas, a data festiva. Assim, no próximo dia 30 de Dezembro, o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Esposende acolhe uma tertúlia, presidida por dois convidados de peso. José Felgueiras e João Oliveira Martins que se vão sentar para recordar velhas histórias relacionadas com o Salva-vidas e o futuro Museu Marítimo, uma das valências a implantar com a renovação do edifício. A tertúlia está aberta à população e começa pelas 17 horas. Ainda no dia 30 será lançada uma medalha comemorativa, com o objectivo de angariar fundos para a recuperação do edifício Salva-vidas. O custo da medalha é de 25 euros.

## O naufrágio da lancha do mestre zé da velha

19 de Outubro de 1888

No livro "PESCAS - Mapas Estatísticos, de 1889" - o cronista registou em linhas breves, o que a seguir se transcreve:

«Acerca dos sinistros ocorridos no exercício da Pesca nos anos de 1887,1888,18889, só houve noticia da perda de uma lancha do porto de Esposende, ocorrido em 19 de Outubro de 1888, e devido, segundo se afirma na localidade, à imprudência do mestre, debaixo de pesado aguaceiro. Pereceram 24 homens e, como é de supor, ficaram ao desamparo viúvas e menores, mas valeu-lhes a avultada quantia que Sua Majestade a Rainha Dona Amélia de Bragança houve por bem mandar-lhes abonar e o produto de uma subscrição, na qual está a quota de portugueses no Brasil.

A totalidade de socorros, que ascendem à quantia de 3.000\$00 réis, foi distribuída pelas famílias das vítimas e por elas empregada em pequenos prédios ou em redes que estão ganhando, de forma que actualmente já não vivem na miséria.»

Este trágico naufrágio aconteceu no mar da Pedra-de-Fora, que veio trazer o luto e a orfandade a muita gente da nossa Ribeira, nos últimos anos do século XX.

Felizmente que o mais velho dos homens do batel - o tio Simão - ao ver-se naquela angústia, a lancha emborcada, teve o bom pressentimento de se amarrar à ferragem de manobra do leme e aí se manter, esperançado, durante o fim da tarde e toda essa noite mais longa da sua vida! Um cargueiro, que velejava de rumo a Vigo, ao amanhecer, veio ao seu encontro, o recolheu, prestou assistência e o levou para aquele porto da nossa vizinha Galiza, de onde veio repatriado uma semana depois.

Este caso impressionou, vivamente, a sensibilidade dos homens do Real Instituto de Socorros a Náufragos e da jovem Rainha D. Amélia de Bragança, que havia, tempo após, de patrocinar a construção da Estação Salva-Vidas de Esposende - inaugurada em 30 de Dezembro de 1906.



Deseja a todos os clientes e amigos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo



Rua 1.º Dezembro, 35  
4740 ESPOSENDE  
Telf. 253 961 791  
e-mail adesousa@clix.pt

Confeitaria  
**marbela**  
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE  
ESPECIALIDADES  
DA CASA  
E REGIONAIS

Largo 1.º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926



Árvore de Natal em chocolate

PASTELARIA E BOLOS  
DE ALTO REQUINTE



Bombonaria

QUALIDADE  
TRADIÇÃO  
INOVAÇÃO

Confeitaria

*A Primorosa*

Fundada em 1928  
(mais antiga de Esposende)

Contemplada com vários prémios internacionais pela apresentação das melhores obras de arte, feitas em doçarias e chocolate, entre elas, uma guitarra portuguesa em chocolate com o rosto de Amélia Rodrigues, e a mais recente, uma árvore de natal, também em chocolate.

Desejam um Santo Natal  
a todos os clientes

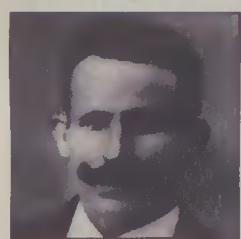
Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende



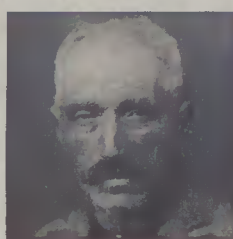
Comunidade piscatória em destaque

# Lobos do mar, mulheres de coragem

Já em 1906 se abordavam as dificuldades impostas à comunidade piscatória. Foi precisamente nesse ano que se aterrou a Doca de Esposende e se inaugurou o edifício Salva-vidas, na sequência de trágicos anufrágios. Com a construção do Salva-vidas, coordenada por uma comissão local, dá-se um novo alento e cria-se, mais do que um farol, um porto de abrigo para os homens do mar, que assim podem socorrer-se de uma estrutura de auxílio e socorro. Ficam, nestas páginas, e aleatoriamente, registados alguns dos homens e mulheres que, nesta singela vila, outrora mais piscatória, lhe deram nome e fama, uma espécie de panteão de bravos resistentes, que continuaremos a registar para a posteridade.



José Terra



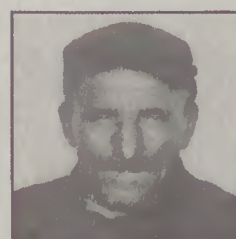
Firmino Terra



João da Cruz



Euzébio da Cruz



Domingos de Sousa



José Eiras



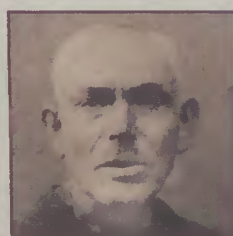
José Barros Lima



José Nunes Novo



Manoel Lopo



Manuel Loureiro



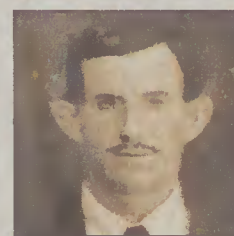
Fortunato Miguéis



João Nunes Novo



José de Lemos



Lázaro Barros Lima



Sebastião Hilário



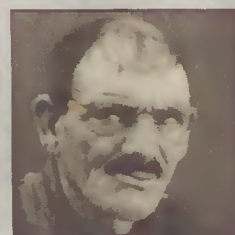
Francisco Silva



Torquato Barros



João Pinto



António Lemos



Joaquim Lemos



António Passos



José Lopo



António Loureiro



Abílio Novo



Américo Loureiro



António Lima



João Gonçalves



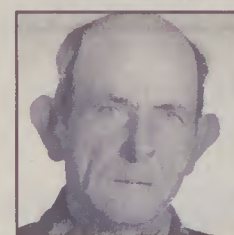
Tomáz Gonçalves



João Graça



Amândio Lima



Miguel Lima



José de Barros



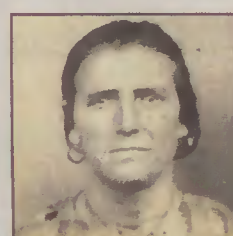
Emílio Miquelino



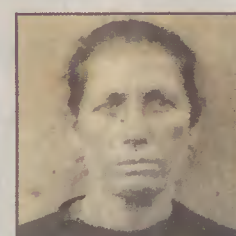
Manuel Pinto



José Passos



Deolinda Lemos



Ana Sacramento



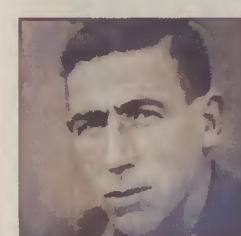
Hermínia Cruz



Maria Sacramento



Alfredo Barros



António Ramires



Inocência Pinto



Anselmo Marques



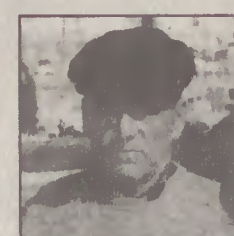
Maria Cruz



Cândido Miquelino



Felisberto Lima



Zé da Lucas

Estão aqui alguns dos homens e mulheres que representam a mitigada comunidade piscatória de Esposende.



## José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE  
FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

### Vila do Conde - Póvoa de Varzim - Esposende

Boas Festas



Feliz Natal



Próspero 2007



# Confeitaria NÉLIA Hotel NÉLIA



*Desejam a todos os seus clientes  
um Feliz Natal,  
Próspero Ano Novo  
e Doce Ceia dos Reis*



*Doce regional  
Fabrico diário*

ESPECIALIDADES  
DA CASA

- Bolo-Rei
- Bolo-Rei Especial
- Especialidades
- Troncos de Natal
- Pão-de-Ló (1.º Prémio Nacional de Panificação e Pastelaria)

Telefones: 253 965 962 - 965 530  
253 965 528 - 965 529

## Condomínio Pinhal da Junqueira Fão

Faça um investimento de primeira no Pinhal da Junqueira

Visite-nos no Stand de Vendas no local (junto ao campo de futebol)

Apartamentos de luxo



Telm. 937 253 299 / 939 519 852 - Telf. 253 966 402



J. ANDRÉ & FILHAS, LDA  
Construção e Imobiliária



## O TEMPO E O MODO

João de Freitas

BRASIL  
Meu Brasil brasileiro

Como habitualmente acontece em Outubro, voltei ao Brasil. Fascina-me aquele país de povos de todas as raças, de culturas e civilizações miscigenadas, numa comunhão vivencial exemplar, onde todos falam a língua portuguesa, e encontramos testemunhos vivos, e muito, de todos nós. Do Maranhão à Baía, do Rio de Janeiro a S. Paulo e Santos, de Belém e Manaus aos confins do Rio Grande do Sul.

Esse, o Brasil que eu amo, país maravilhoso que dia a dia se impõe ao Mundo, pelo seu Povo, pelos seus valores, e pelas suas riquezas.

Assim o referi há dias no meu Jornal de sempre, "A Aurora do Lima", onde escrevo há 40 anos, e perfeitamente 150 anos de vida activa em prol de Viana do Castelo e do Alto Minho.

Nunca, como actualmente, o Brasil esteve tão aberto, tão atento, tão perto, e tão ligado sentimental e, emocionalmente, a Portugal. Somos dessa realidade um atento observador e um testemunho insuspeito e credível.

1- O Brasil de hoje, é uma Economia poderosa que caminha para uma sustentabilidade que é determinante para o bem estar dos seus 180 milhões de habitantes. A realidade brasileira mostra uma cultura média intelectual invejável. Acusa níveis de progresso e de desenvolvimento surpreendentes. Existem, de facto desníveis preocupantes. Mas buscam-se equilíbrios. Basta entrar, a qualquer hora do dia num Aeroporto brasileiro (estivemos com o meu Filho, em nove), para se auscultar vida, movimento, frenesim, e retratar sem dificuldade, que o país mexe, pulsa, vibra, cresce, e corre em frente! Quando criamos, em 1998, a empresa Portugal Private Tour, estávamos, como estamos, perfeitamente consciente dessa realidade.

2- Foi para nós muito honroso o convite que nos foi dirigido pelo Presidente Nacional da ABAV (Associação Nacional dos Operadores e Agentes de Viagens do Brasil), o Professor

Doutor João Martins, para estarmos presente no Congresso Nacional e na Feira das Américas-2006, que se realizou no Rio de Janeiro (Barra da Tijuca).

Antes desse memorável Evento, visitamos, como habitualmente, os Operadores de Turismo que conosco trabalham o "destino" Portugal. No Rio, em Belo Horizonte, em Curitiba, em Florianópolis, em S. Paulo e em Fortaleza, no belo Ceará do Nordeste.

Foi impossível desta vez visitarmos Porto Alegre, a adorável terra gaúcha, Brasília que é Património da Humanidade, Goiás, e a Baía, essa jóia preciosa e fascinante.

3- Aceitamos o convite do João Martins e do António Azevedo, escrevemos e editamos expressamente uma Brochura temática, ilustrada e apelativa, para lançar na Feira "As Américas". E realmente isso aconteceu. A mesma foi estudada, planeada e concebida dentro da filosofia, dos critérios e objectivos subjacentes à temática dos Roteiros Ibéricos, por nós lançados nos mercados, em 1998. Agora, o nosso trabalho, que lhe chamei À Descoberta de Portugal, reuniu seis temas nucleares de viagens:

- Portugal - Viver as origens e partilhar as emoções.

- O mais belo dos Roteiros Ibéricos, ligando Lisboa, o Porto, e Madrid, com um Cruzeiro fluvial no Alto Douro (Património Mundial), entre o Pinhão e a fronteira de Salamanca.

- Portugal Wine Tours, onde as Quintas identificam as Regiões Vinícolas.

- Portugal nos Caminhos de Compostela - De Lisboa a Fátima, ao Porto, Guimarães, Braga, e Viana do Castelo.

- Portugal, num Roteiro da Diáspora Judaica, com Tomar e Belmonte, terranatal de Pedro Alvares Cabral.

- Portugal. A Terra, as Gentes e as Tradições da Mesa Antiga

4- As três semanas de Outubro no Brasil constituíram a mais rica e admirável experiência da nossa já longa vida pessoal

e profissional. Valiosa e notável em termos de experiências. Inesquecível pelo acolhimento que tivemos. Magnífica pelo carinho que sentimos em relação aos propósitos de um trabalho difícil sem dúvida, mas no qual acreditamos desde a primeira hora. Para vencer. Sedimentada a nossa posição com afinco, seriedade e qualidade em relação ao "destino" PORTUGAL, vamos agora enfrentar uma nova aventura, por certo, uma nova descoberta, a Descoberta do Brasil de hoje para os portugueses que gostam de fazer de cada viagem, um capítulo da sua formação e conhecimento.

E vamos por aí, porque sabemos que, na verdade, o Brasil não é só o Rio de Janeiro - Cidade maravilhosa -, o Carnaval de magia do Sapucaí, os Forrós de S. Cristóvão, o Pantanal das mil e uma surpresas, a imponência da Foz do Iguaçu, os sortilégios inimagináveis da Amazônia, as praias deliciosas do Nordeste, a beleza dos Lençóis Maranhenses, e os encantos da Baía, do Piauí, do Paraná e Curitiba, de Santa Catarina e Florianópolis, e da Terra Gaúcha.

O Brasil é muito mais do que isso. É uma rara e preciosa Enciclopédia de

Cultura mundial, e uma surpreendente Escola de vida, das quais Portugal e os portugueses se devem orgulhar de terem sido os grandes fautores morais e materiais.

Nota:

No próximo artigo abordaremos o caso do Museu do Mar em S. Francisco (em Santa Catarina-Brasil), subsidiado pela Unesco; a importância da reconversão do Edifício dos Socorros a Náufragos, e a necessidade de aí reunir valiosos espólios. E da necessidade de serem efectuados estudos autobiográficos de José Machado, António Duarte e Marques Henriques, pioneiros das camionetas em Esposende.

## PATRIMÓNIO CULTURAL DE CURVOS

Sérgio Viana

## Superstições, lendas e cantares tradicionais, usos e costumes

## Nascimento

Quando uma criança tomava o primeiro banho, deitava-se na água uma moeda de um escudo ou dez escudos para que ela viesse a ser rica. Davase-lhe a beber água desse banho para que fosse bonita. Enquanto não fosse baptizada, havia uma série de normas que deviam ser observadas: a água de lavar a criança não podia ser lançada fora de casa; a luz do quarto não podia ser apagada; não se lhe cosia a roupa; não se lhe podia bater os paninhos no lavadouro que havia vários ao longo dos ribeiros (Subcasal e Abelheira) porque podia fazer dores à criança; ainda era mal dar fogo ou lume a outras casas; não se lhe cortavam as unhas. Enquanto não fala, não era bom cortar-lhe o cabelo.

## Casamento

Ao saírem os noivos da Igreja lançava-se-lhes confeitos, arroz e flores. A noiva devia oferecer à sogra um "cochiné" (adorno), ao sogro uma camisa e aos criados um lenço de mão. Os noivos davam um peru ao pároco da freguesia (como era costume na Páscoa), durante o compasso recolher mercearia, ovos e durante o S. Miguel a côngrua (dízimo dado ao Pároco, em rasas de milho e almudes de vinho). Na boda era obrigatório comer-se arroz doce.

## Morte

No Domingo imediato ao dia em que a pessoa morria, fazia-se na Igreja (antes da missa) a obrada (responso). Eram as pessoas da terra que a mandavam fazer, pagando um escudo por cada Padre-nosso. No fim da obrada era costume ir a casa do dorido, onde era servido um banquete. Antigamente era contratada, pelas pessoas abastadas, gente do povo para chorar (gemer) em altos brados, durante o enterro. A "choradeira" era paga por um quarto de centeio. Daí a expressão "parece

que foste ganhar o meio quarto", que se usa dizer a alguém que sai a chorar da casa do defunto.

Na madrugada do dia de Finados, 2 de Novembro, era costume antigo andarem grupos de homens pelos caminhos da aldeia, fazendo barulho com latas e que diziam, em voz alta, enquanto caminhavam mascarados: "Somos almas do outro mundo / Lembraivos da benditas almas do Purgatório".

## Monumentos Religiosos

Além da Igreja Matriz, de estilo moderno, em cruz latina, com arcos romanos no seu interior, vitrais modernos (simbolizando os quatro elementos natureza: água terra, fogo, ar - representando um padreiro).

Foi restaurada a primeira vez em 1874 e ampliada em 1998, sendo construída uma segunda torre. Temos um cruzeiro, único no Concelho, que foi mudado de lugar.



## Capelas

## Senhor dos Passos

Capela particular, construída pela família Pereira Lima, como agradecimento de cura de tuberculose de um familiar, situa-se junto à Igreja.

S. Torcato e S. Miguel Situada no lugar de Frossos, que se encontrava no passado, mais pequena no campo de S. Miguel no Sou-

to de Frossos. Foi mandada construir pelo mestre de obras e proprietário Sr. Miranda (Casa do Beraldo Souto, em Vila Nova), possivelmente em 1940. Foi restaurada e ampliada no ano de 2001.

## Senhora da Piedade

Capela articular, situada no Casal de Frossos (Celeiro da Casa de Bragança). Esta família tinha um padre conhecido por Padre Carlos.

## Senhor dos Aflitos e S. Bento

Localizada no lugar da Rateira, construída pela casa Souto e familiares, em cumprimento de promessas de gente que andava embarcada no Mar e para protecção do Senhor dos Aflitos, no tempo da Revolução Francesa. Esta família tinha um padre conhecido por P.e António, com cruzeiro na alameda. Foi ampliada e restaurada no ano de 2002.

Em cada lugar da Freguesia encontramos um

pequeno monumento dedicado às almas do Purgatório, sendo o mais valioso o da casa das Almas, no lugar de Curvos.

## Bibliografia

- Entrevistas várias, com pessoas que já faleceram: Sr.ª Cecília, Sr.ª Clementina, Sr. Ervino e Januário Rodrigues Martins, entre muitos.

- Trabalhos pessoais publicados em Jornais.

- Leitura de livros sobre a Freguesia.



UNU

Homem, Senhora e  
Perfumes

*Desejam a todos os clientes e amigos  
um Feliz Natal e  
um Próspero Ano Novo*

Av. Valentin Ribeiro n.º 12 - Esposende

## PAPELARIA BELINHA

NORIBAL Balsa SÚCIO

Onde também pode comprar livros  
e todo o material escolar e de escritório



Nesta Quadra Natalícia e Festiva, com elevado reconhecimento pela preferência que lhe tem sido dada e pela simpatia de todos quantos a procuram, deseja aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos

UM SANTO E FELIZ NATAL E UM  
PRÓSPERO ANO NOVO

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4

Telefone: 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE

O Farol de Esposende deseja um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, pleno de Paz e Amor, a todos os estimados correspondentes, colaboradores, anunciantes, leitores e amigos.



Esta é mais uma oportunidade para dizer o quanto a nossa amizade é importante

Boas Festas e Feliz Ano Novo

São os Votos de:

RADIODIFUSÃO

PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

nereldes martins

• Publicidade Sonora

• Brindes

• Publicidade

• Reclames

• Faixas Painéis

• Publicidade Viatura

PROGRAMA RADIOFÓNICO

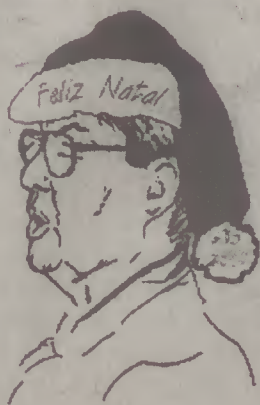
"BOM DIA ALTO MINHO"

Rádio Alto Minho - 97 e 101.7 Mhz - das 6:00 às 8:00 hrs de Segunda a Sexta-Feira.

Escritório: Rua de Alvre, nº 10 - 4740-013 Antas - Esposende - Minho

Tel. 253 871 501 - Fax 253 872 925 - Telemóvel 968 039 833

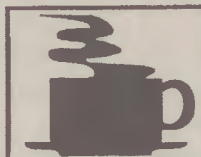
E-mail: meira@net.sapo.pt



## CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67  
ANTAS - ESPOSENDE  
TEL. 253 871 794

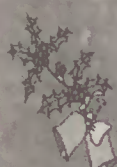
*Feliz Natal  
Próspero Ano Novo*

## FOTOFLASH

Rua 1º Dezembro nº45  
Esposende

Análogos e Digitais

Impressão de suportes fotográficos



Fotos Digitais

10 Minutos

Reportagens Fotográficas e Vídeo Profissional

# CHAVÃES

## Joias & Relógios

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357  
Rua 1.º de Dezembro Telf.: 253965984

*Deseja a todos os seus clientes e amigos um  
Bom Natal e um 2007 cheio de horas felizes*



## VISÃO ÓPTICA

Largo Rodrigues Sampaio Telf.: 253961357

*... e lembra que a melhor amiga da sua vista é o seu médico oftalmologista.*



## Antas

Nereides Martins

# Bodas de Ouro de Eugénia e Domingos Vicente

"Abram alas terra e fora. Por entre frémios de luz. Deus nos chama: É nossa a hora. Alerta pela cruz". Esta rima canção, depois de 50 anos, foi repetida no Domingo, 26 de Novembro, às 11 horas e 30 minutos, na mesma Igreja e com os mesmos personagens a subirem ao altar, para testemunharem diante do Padre, os familiares e amigos, o amor que os uniu.

Eugénia Meira de Sá e Domingos Vicente, residentes na rua Foz do Neiva, comemoram as Bodas de Ouro com uma cerimónia simples mas envolvente, emocionante e cheia de significado religioso, na homília concelebrada pelos padres Manuel

Brito e José Manuel Ledo. O Ofertório retratou as fases na vida do casal e não foram esquecidos o Barro e o Tijolo, profissões que o Domingos desempenhou na sua juventude, o Ancinho e

a Foucinha, a simbolizar o início da menina Eugénia, na vida do campo. A Árvore consagra este matrimónio, em 21 de Novembro de 1956, começando uma nova família, de que nasceram quatro filhos, sete netos e um bisneto. Conforme o relato do filho mais novo, Gonçalo, a "Árvore que aqui vos trazemos hoje Senhor, simboliza a vida e a ramificação desta união". Apenas os familiares mais directos e alguns amigos participaram da cerimónia, uma cerimónia que emocionou pelo seu conteúdo e o bem estar de todos. Farol de Esposende deseja ao distinto casal "Felicidade Perene".



## Curvos

# Comemorações Natalícias

Centro Social organiza exposição

Depois da Feirinha de Natal, que se realizou nos dias 2 e 3 de Dezembro, a direcção do Centro Social de Curvos leva a cabo, no próximo dia 21 de Dezembro, a tradicional festa de Natal, que se realiza-



rá no Salão Paroquial e onde se reúnem utentes, directores e colaboradores da casa, que animarão a festa com teatro e cantigas. Entretanto, até ao dia 24 de Dezembro, nas instalações do Centro Social,

estará patente uma exposição de árvores de Natal ecológicas, realizadas pelos alunos do Centro Social.

Junta de Freguesia organizou festa de Natal

Também a Junta de Freguesia, numa organização que já vem sendo actual, realizou a sua festa de Natal, para a qual foram convidados os alunos da escola de 1º ciclo, do Jardim-de-infância, do Centro Social e os Idosos da freguesia. A festa, que contou com um espectáculo musical e onde se destacaram as crianças, que apresentaram diversos números de variedades, foi "abrilhantada" com a presença do Pai Natal, que distribuiu presentes pelos mais novos. Durante a tarde foi servido um lanche. A festa realizou-se no passado dia 14 de Dezembro, na Quinta do Souto.

## Fão

# Cooperativa Cultural realiza espectáculo no Hospital

A Cooperativa Cultural de Fão levou a efeito, este Domingo, mais um espectáculo de variedades. Como vem sendo habitual todos os anos, esta instituição levou ao Auditório da Santa Casa de Misericórdia de Fão um espectáculo para os idosos, doentes e público em geral.

As músicas fangeiras, a poesia do senhor Almeida e o grupo coral ajudaram a animar a festa. Para o ano a Cooperativa Cultural de Fão promete, mais uma vez, animar todos aqueles que passam esta quadra no Hospital.

Jornal Farol de Esposende nº 355 de 20 de Dezembro de 2006

## Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401  
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉ-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, a folhas noventa e um a folhas noventa e dois verso do livro de notas para escrituras diversas número "um-A", deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e dois de Novembro de dois mil e seis, na qual:

**MARIA EMILIA PINTO VILARINHO RODRIGUES BARROS ZÃO**, viúva, natural da freguesia e concelho de Esposende e nela residente na Rua 25 de Abril, n.º 18 portadora do bilhete de identidade n.º 6725069 de 24/11/1998, de Braga, na qualidade Provedora da: **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**, também designada por **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE**, pessoa colectiva n.º 501 091 980, com sede Av.ª Dr. Henrique de Barros Lima, na cidade de Esposende:

## DECLAROU:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio urbano em propriedade total, com andares ou divisões susceptíveis de utilização independente, composto por conjunto de quatro edifícios composto por quatro blocos: Bloco A - Hospital Valentim

Ribeiro, com dois pavimentos, Bloco B - Lar Ernestino de Miranda, com dois pavimentos, Bloco D - capela e morgue, de rés-do-chão e Bloco E - cabine eléctrica de rés-do-chão, com um logradouro, com a área coberta de dois mil setecentos e setenta e um metros quadrados e logradouro com onze mil quinhentos e trinta e nove metros quadrados, sito na Avenida Dr. Henrique de Barros Lima, desta cidade de Esposende, a confrontar do norte com Estádio Padre Sá Pereira, do sul com Manuel do Vale Lima (herdeiros), do nascente com Rua Dr. Queirós de Faria e do poente com Avenida Dr. Henrique de Barros Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante Irmã da Santa Casa da Misericórdia de Esposende sob o artigo 1602, com o valor patrimonial e igual atribuído de 697.680,00 €.

Este prédio foi adquirido pela dita Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por António Rodrigues de Faria, solteiro, maior, residente que foi na freguesia de Forjães, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e doze.

Que, não obstante a sua representada não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas

sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, usufruindo-o e administrando-o.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invoca e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, em nome da sua representada, afirma e declara que, é ela, com exclusão de outrém, a dona e legítima possuidora do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, 22 de Novembro de 2006.

A Notária  
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

## Restaurante PONTE NEIVA



**Leitão Assado**

Vendas  
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

## Suave Mar

**Mediação Imobiliária - Unip., Lda**

**AMI - 4197 - Ad. de Imóveis**

**Rua Rodrigues de Faria, 4 B . 4740 - 288 Esposende**

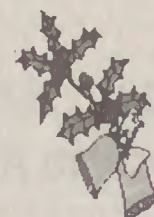
**Telf.: 253 967 393/4 . Fax.: 253 967 395**

**Cervejaria - Snack Bar**

**Praceta da Misericórdia . Loja J**

**(por trás da CGD)**

**4740 Esposende . Telf.: 253 968 286**



**Deseja a todos os  
clientes e amigos um  
Feliz Natal e um Próspero  
Ano Novo**



# Confeccões VANEX

de José Reis Loureiro

*Deseja a todos os Clientes  
e Amigos um Santo Natal e  
um Feliz Ano Novo*



A. Valentim Ribeiro  
4740 ESPOSENDE  
Telefone 253 964 549 - Fax 253 964 547



*Feliz Natal  
e Próspero  
Ano Novo*

## VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS  
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

RESIDENCIAL E  
RESTAURANTE



## REGUENGA

**DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ**

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada \* ANTAS  
4740 ESPOSENDE  
TELEF. 071523

Serviços de:

Casamento \* Baptizados

\* Comunhões \* Aniversários

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Restaurante

## Dom Sebastião

Irmãos Losa, Lda

Rua Conde Castro, 3 - 4740-238 Esposende  
Telef. 253 961 414

Santo e Feliz Natal  
para todos os clientes  
e amigos







**CARTÓRIO  
NOTARIAL  
DE ESPOSENDE**

**Francisca M<sup>a</sup> Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária,** tem a honra de informar que iniciou as suas funções como notária privada, titular do Cartório Notarial de Esposende.

Rua N. Sra. da Graça, 12 - 4740-448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401 geral@franciscacastronotaria-esposende.com

www.franciscacastronotaria-esposende.com

## S I R I U S

**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE  
Telf. 253 981 405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

**Serviço, Produtos e Limpeza**



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende nº 355 de 20 de Dezembro de 2006

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401  
franciscacastronotaria.esposende@gmail.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, de folhas quinze a folhas dezoito do livro de notas para escrituras diversas número "três-A", deste cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação com a data de seis de Dezembro de dois mil e seis, na qual:

**AÇUCENA COUTO EIRAS NOVO**, viúva, natural da freguesia de Marinhas, deste concelho de Esposende, onde reside na Rua 24 de Junho, n.º 9, contribuinte n.º 167 784 765, portadora do bilhete de Identidade n.º 2801980, de 13/04/2004, de Braga, que outorga por si e na qualidade de procuradora de:

a) - **PAULA CRISTINA REI NYGARD**, que também usa e é conhecida por **PAULA CRISTINA EIRAS NOVO REI** e marido **ROBERT JOHANNES NYGARD**, casados na comunhão de adquiridos, contribuintes n.ºs 245 605 134 e 450 888 606, respectivamente, ambos naturais da Suécia, e aí residentes em LilleKarr Sodra 118-220, 425 31 Hisings Karra, e quando em Portugal na Rua 24 de Junho, n.º 9, daquela freguesia de Marinhas,

b) - **MARIA CELESTE COUTO REI BATISTA** e marido **PEDRO MANUEL LOURO BATISTA**, casados na comunhão de adquiridos, contribuintes n.ºs 188 923 110 e 188 923 136, respectivamente, ela natural da indicada freguesia de Marinhas e ele da freguesia de Gafete, concelho do Crato, e residentes em Gisslefljallsleden n.º 5, 417 29 Gotemburgo, na Suécia, e quando em Portugal na dita Rua 24 de

Junho, n.º 9, da mesma freguesia de Marinhas; e de

c) - **SINEVA MARIA EIRAS NOVO REI RIBEIRO** e marido **MANUEL DA CRUZ RIBEIRO**, casados na comunhão de adquiridos, contribuintes n.ºs 206 690 673 e 137 094 604, respectivamente, ela natural da Suécia e ele da mencionada freguesia de Marinhas, e residentes em Skogsvagen n.º 25, 417 29 Gotemburgo, na Suécia, e quando em Portugal na aludida Rua 24 de Junho, n.º 9, da referida freguesia de Marinhas.

**DECLAROU:**

Que, por escritura de vinte e três de Outubro de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas noventa e três, verso e seguintes, do livro número cinquenta e seis-C, do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, o aqui autor da herança **Alfredo da Cruz Martins Rei** e mulher **Açucena Couto Eiras Novo**, ela outorgante, procederam à justificação por usucapião, dos seguintes imóveis, nessa escritura relacionados sob os números um e dois, e que são os seguintes prédios situados na mencionada freguesia de Marinhas:

N.º 1 - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinado a habitação, no lugar da Igreja, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados e logradouro com cem metros quadrados, a confrontar do norte com José Gonçalves de Lemos, do sul com José Franco Gonçalves Couto (herdeiros), do nascente com Francisco Gonçalves Eiras Novo e do poente com herdeiros de António Gonçalves Marques, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1056, em nome do justificante marido, o aqui autor da herança; e

N.º 2 - Prédio urbano, que consta de casa

com três pavimentos, destinada a três habitações, com uma dependência e logradouro, sito no indicado lugar da Igreja, com a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados, logradouro com duzentos metros quadrados e dependência com quarenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com proprietário, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz sob o artigo 1656, em nome do justificante marido, o aqui autor da herança.

Esses prédios foram na mesma escritura devidamente identificados.

Que pela presente escritura, em seu nome e em nome das suas representadas, e na qualidade de únicas herdeiras e interessadas dos bens que fazem parte da herança do mencionado **Alfredo da Cruz Martins Rei**, vem rectificar a indicada escritura de justificação, mas apenas e só no sentido de o prédio relacionado sob o número um situa-se actualmente na Rua 24 de Junho, n.º 11, tem a área coberta de cento e quarenta e dois vírgula zero sete metros quadrados e logradouro com duzentos e sete vírgula zero três metros quadrados e confronta do norte com Maria Luisa Couto Eiras Novo e caminho de servidão, do sul com Cecília Barbosa de Lemos Antunes, do nascente com Maria Luisa Couto Eiras Novo e do poente com Rua 24 de Junho e Açucena Couto Eiras Novo, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número mil seiscentos e noventa e sete, de Marinhas, e aí registado a favor do autor da herança e da aqui primeira outorgante pela inscrição G-um, tendo sido já apresentado o modelo um do IML, no Serviço de Finanças deste concelho para a sua alteração em vin-

te e um de Novembro deste ano e tendo-lhe sido atribuído artigo provisório 4857 (antigo 1056);

e o prédio relacionado sob o número dois situa-se actualmente na Rua 24 de Junho, n.º 9, tem a área coberta de cento e noventa e cinco vírgula noventa metros quadrados e logradouro com trezentos e vinte e cinco vírgula oitenta metros quadrados e confronta do norte com Rua 24 de Junho, do sul com Cecília de Barbosa Lemos Antunes, do nascente com Cecília Barbosa de Lemos Antunes e Açucena Couto Eiras Novo e do poente com Mário Jorge Marques de Lemos, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número mil seiscentos e noventa e oito, de Marinhas, e aí registado a favor do autor da herança e da aqui primeira outorgante pela inscrição G-um, tendo sido já apresentado o modelo um do IML, no Serviço de Finanças deste concelho para a sua alteração em vinte e um de Novembro deste ano e tendo-lhe sido atribuído artigo provisório 4856 (antigo 1656);

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura justificação, lavrada em vinte e três de Outubro de mil novecentos e noventa e dois, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, 06 de Dezembro de 2006.

A Notária  
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)





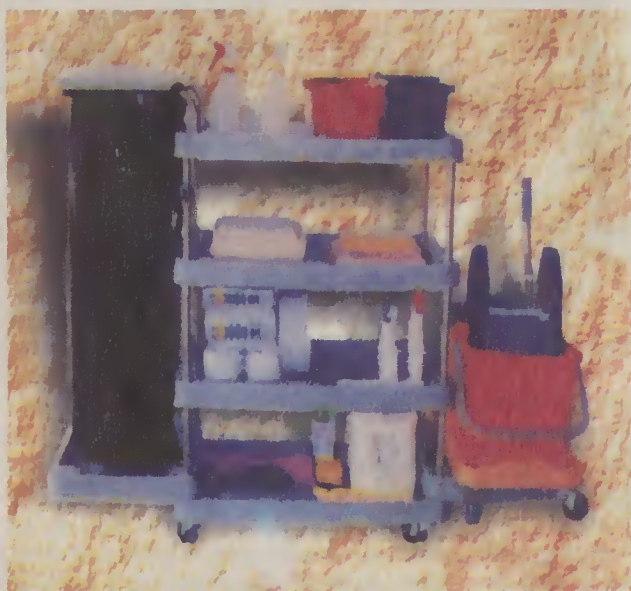
# SERV CARROS, LDA.

**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO  
DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos  
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo*

L. Barral - Palmeira do Faro - 4740-591 Esposende  
Telf. Mat. Usado - 253 969 124/126 • Tel. Mat. Novo - 253 969 121  
Telf. Escri. - 253 969 120 - Fax - 253 969 129

## SEPROLIM, LDA.



Serviços,  
Produtos, e toda  
a gama de  
equipamentos e  
máquinas  
para Limpeza

Deseja a todos os seus  
Clientes e Amigos um  
Santo e Feliz Natal

Rua de S. Miguel, 17 - 23  
Telef./Fax 253 987 049 - 253 983 953

## SIRIUS

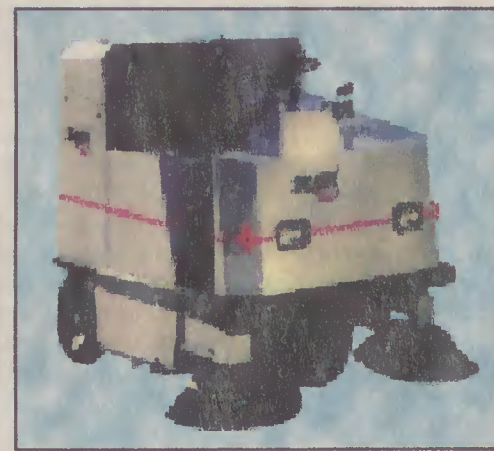
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas  
Limpezas de Escritório  
Decapagem de Solos, etc.

Também prestamos serviço de aluguer de carro com grua até

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DELÍQUIDOS E POEIRAS



Deseja a todos os clientes  
e amigos um Feliz Natal



**Futebol - III Divisão****Marinhas alcança lugares cimeiros**

10ª Jornada (03/12/06)  
Mondinense, 4 - Marinhas, 3

11ª Jornada (10/12/06)  
Marinhas, 1 - Merelinense, 0

Com a deslocação ao Vianense, encerrou-se a primeira parte do campeonato, com o Marinhas bem situado, na primeira parte da tabela, seguindo de perto os pri-

meiros lugares. A equipa volta aos jogos no próximo ano, no dia 17 de Janeiro e logo com o Macedo de Cavaleiros, um dos seus mais directos opositores.

\* Por imperativos de tipografia, só poderemos dar os resultados dos jogos deste fim-de-semana no próximo número deste jornal.

**Futebol Feminino****Fonte Boa segue em frente na Taça**

Resultados  
9ª Jornada  
Várzea, 0 - Fonte Boa, 0

Taça de Portugal  
Oliveirense, 2 - Fonte Boa, 4

A equipa de Fonte Boa apurou-se para a III Eliminatória da Taça de Portugal, ao vencer o Oliveirense de forma expressiva.

**Futebol - Distritais A.F. Braga****Conselho Disciplina manda repetir Forjães-Fão**

Depois de uma queixa apresentada pelo Fão, na sequência do jogo com o Forjães, em que os fangueiros se queixaram da actuação do árbitro, o Conselho de Disciplina da AF. Braga decidiu, na passada semana, repetir o jogo, baseando-se na apreciação de um erro técnico do árbitro.

**Divisão de Honra**

12.ª Jornada (03/12/06)  
Pico de Regalados, 2 - A.D.E., 0  
Santa Maria, 2 - F.C. Fão, 0  
Fragoso, 2 - G.D. Apúlia, 2  
Martim, 2 - Forjães S.C., 1

13.ª Jornada (10/12/06)  
Forjães S.C., 2 - Pico de Regalados, 4  
Águias de Alvelos, 1 - A.D.E., 2  
G.D. Apúlia, 1 - Águias da Graça, 0  
F.C. Fão, 2 - Fragoso, 0

O campeonato fica interrompido, até ao próximo dia 30 de Dezembro, para dar lugar aos jogos da Taça de Braga e as férias do Natal. O Forjães, que começou

de maneira bastante positiva o campeonato, está a atravessar um momento menos bom, tendo acumulado duas derrotas consecutivas, que o prendem ao 6º lugar, com 22 pontos. Segue-se o F.C. Fão, com 21 pontos, e a A.D.E., com 18 pontos. O G.D. Apúlia aparece na 10ª posição, com 16 pontos.

**I Divisão**

9.ª Jornada (03/12/06)  
Estrelas de Faro, 2 - Lage, 2  
U.D. Vila Chã, 2 - Lanhas, 2  
Tadim, 4 - C.S.J. Belinho, 2

10.ª Jornada (10/12/06)  
C.S.J. Belinho, 0 - Estrelas de Faro, 3  
Panoienense, 3 - U.D. Vila Chã, 2

**II Divisão**

6.ª Jornada (03/12/06)  
Juv. Mouquim, 2 - Antas F.C., 3

**Judo****Judocas esposendenses em alta**

No dia 2 de Dezembro de 2006, realizou-se no Pavilhão Municipal de Caminha, a última prova do Torneio Quadrangular de Judo, organizado pela Associação de Judo de Viana do Castelo.

As quatro provas contaram com a brilhante participação dos dois clubes de Judo do concelho de Esposende, respectiva-

mente o Águias de Serpa Pinto de Fão e o grupo do Centro Social de Mar, orientados de forma pelo Sensei Carlos Tadeu Santamarinha.

Dos cerca de 150 praticantes da modalidade envolvidos neste torneio, os 25 atletas do nosso concelho foram reis e senhores do evento, arrebatando a grande maioria dos troféus e esmagando literalmente a "concorrência", designadamente; 4 pódiums completos (1º, 2º e 3º) lugares, 5 (1ºs) lu-

gares, 4 (2ºs) lugares e 3 (3ºs) lugares.

Como se pode ver estes resultados são absolutamente fantásticos e invulgares e devem-se em primeiro lugar, à total dedicação, sentido competitivo e grande qualidade dos atletas do nosso concelho, que não existiria sem o esforço, empenhamento e grande qualidade do Judo ensinado pelo Sensei Carlos Tadeu.

Pena é apesar de tudo, que o concelho em geral, exceptuando as duas fre-

guesias acima referidas, não apadrinhe como poderia esta modalidade, uma das mais praticadas em Portugal e com um medalhado Olímpico, passando estes resultados também pelo empenho não só do Sensei e dos atletas mas também pela participação activa e sempre presente dos pais dos respectivos atletas, que tanto dignificam e elevam o nome do concelho de Esposende.

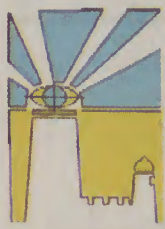
**Natação****Esposende2000 compete nos Nacionais**

As equipas feminina e masculina da Esposende2000 garantiram, nas Piscinas Municipais das Caldas da Rainha, a manutenção na 4ª Divisão que representavam 31 clubes de todo o país.



Nacional, ao assegurarem, respectivamente, o 19º e o 20º lugares. Na competição, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, participaram cerca de 288 atletas, feminina, ao passo que a equipa masculina contou com João Pedro Passos, Luís Miguel Brito, Ricardo Manuel Couto e Vincent Emmanuel Sampaio.





Os últimos guerreiros

## Paulo Gonçalves na comitiva do Dakar

**Um homem, uma máquina, um imenso deserto. Uma corrida única, um desafio do tamanho dos homens e mulheres que o tomam, o Rali Lisboa-Dakar arranca, no princípio de Janeiro, de Lisboa e Paulo Gonçalves, o jovem piloto esposendense, arrisca, pela segunda vez, a participação no que classifica como "a corrida da minha vida".**

"É difícil explicar uma competição como o Dakar. Um desafio desportivo ao mais alto nível, que não pode ser comparado a nenhuma outra prova. É um desafio humano que acho que deve haver poucos que se equiparem. 15 dias de competição ininterruptos, 10.000 Km a atravessar o deserto, sozinhos, por nossa conta".

"O deserto é assustador, especialmente à noite". Assustador e, inexplicavelmente mágico, o deserto é uma componente de relevo nas etapas do Dakar, o que torna a prova particularmente dura. "Quando o que vemos ao nosso alcance é igual...perdidos na areia. Para mim, que nunca tinha visto o deserto, foi espantoso. O ano passado estava extremamente ansioso, porque nunca tinha feito navegação no deserto e não sabia como iria reagir perante uma dificuldade".

O apelo e as cores de África ficaram bem presentes na retina de Paulo Gonçalves, que teve, à 4ª etapa da edição de 2006, uma das mais assustado-

ras provas de resistência da sua vida. "No dia que caí, tive que perder muitas horas para reiniciar a corrida, tive que ir relativamente devagar. Quando terminei essa etapa, já era noite. Quando começou a escurecer dei por mim a pensar...senti-me desamparado. Aí serviram-me de apoio as histórias que ouvimos nas conversas. Sabia que não ia perdido e criei força interior".

Atravessar África é uma experiência única, em que se captam as ambiências de um continente dominado pela cor. A passagem pela Guiné marcou especialmente o piloto. "Havia grandes multidões na estrada, a aplaudir as caravanas. Achei espantoso aquelas pessoas, a alegria", que transbordavam, "é incrível a mística que se sente durante o rali".

### Orçamento elevado justifica aposta competitiva

A apenas alguns dias do começo do rali, Paulo Gonçalves admite que nem o Natal tem o mesmo sabor, tal a infinidade de pormenores que têm que ser verificados na imensa lista de preparação para o Dakar. A preocupação com o material, com a equipa técnica e humana que acompanha o piloto, garantir os últimos patrocinadores...

Este ano, a cifra de investimento conta 90.000 euros e contabiliza, este ano, a inclusão de uma equipa de apoio técnico.

"O ano passado tinha como objectivo único terminar o rali e este ano quero ficar nos 10 ou 15 primeiros da geral, e nos cinco primeiros da classe (450). Isso é bastante ambicioso. Para me poder apresentar com essa ambição, o serviço de apoio técnico dá-me mais

garantias"

Apesar de realçar que o facto de o rali sair de Portugal "alicia" os patrocinadores, Paulo Gonçalves aponta várias dificuldades na angariação de fundos. "Para o próximo ano vou repensar a maneira como assumi o compromisso para

o Dakar, pois fiquei com o encargo de financiar uma teça parte do projecto. O facto de ser de Esposende dificulta-me essa tarefa. Não tenho um único patrocinador desta zona". Um lamento sentido, mas que não impede o jovem piloto de já adiantar a terceira participação. "Daqui a dois

meses já estou a pensar em preparar o próximo rali", garante.

Será, talvez, o apelo do deserto que o seduz. Será talvez o espírito competitivo que lhe corre no sangue. Em qualquer dos casos, "Godspeed", Speedy"!

Susana Alves



Paulo Gonçalves começou a competir com 17 anos. Não perdeu a conta aos títulos, mas seria fácil. Em dez anos de competição profissional, o jovem piloto de Esposende, que ganhou a alcunha de "Speedy", já arriscou a competição no estrangeiro. Vice-campeão europeu de MX 250 em 2000, vice-campeão mundial de Enduro Juniores, em 2002, por duas vezes medalha de ouro no International Six Days Enduro, campeão nacional de MX2 e 3º classificado em MX Elite, em 2006, Paulo Gonçalves acelerou a fundo, o ano passado, para participar na mais mítica prova motorizada do mundo: o Rali Lisboa-Dakar, experiência que repete este ano.

O Lisboa-Dakar só se vai iniciar depois da passagem de ano, com as verificações técnicas e administrativas a terem lugar a 3, 4 e 5 de Janeiro enquanto que a primeira etapa decorre a 6 de Janeiro. A prova irá percorrer seis países e termina a 20 de Janeiro, como habitualmente em Dakar no Senegal.

Relativamente ao ano passado, diminui o número de etapas (de 15 para 14) e a extensão do percurso. O percurso é bastante variado e privilegia novas pistas, com etapas bem diferentes em cada dia.

A segurança será reforçada, ainda que não tenha sido dada grande importância aos rumores que apontam para o risco de atentados terroristas na passagem pelo Mali.

As duas etapas em solo nacional são inéditas, com a curiosidade da primeira incluir já alguma areia, junto à zona da Comporta, e da segunda deixar os camiões de fora.

Serão 28 os portugueses presentes, divididos em 15 Autos, 9 motos, 2 Quads e 2 camiões.

### campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE



FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32  
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

PUB



ÁREA ÓPTICA  
**ANTUNES**  
OCULISTA

**Boas Festas**

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS  
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE  
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

## ... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo
- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre